

10 de dezembro de 2025

11º DIA DA PESQUISA

PROGRAMA DE MESTRADO
PROFISSIONAL EM TECNOLOGIA,
GESTÃO E SAÚDE OCULAR

 oftalmodapaulista.com.br/pg/mp/

 mpoftalmo@unifesp.br

Realização

MESTRADO
PROFISSIONAL
EM TECNOLOGIA,
GESTÃO E
SAÚDE OCULAR

DEPARTAMENTO DE
OFTALMOLOGIA
E CIÊNCIAS VISUAIS



CLÍNICA
OFTALMOLÓGICA
HOSPITAL
SÃO PAULO

Apoio

FBM



PHELCOM

Expediente

11º Dia da Pesquisa



Anais

Edição: 11ª

Publicação do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da Escola Paulista de Medicina / Universidade Federal de São Paulo

Rua Botucatu, 806– Vila Clementino – São Paulo (SP) – Brasil CEP: 04023-062
<https://pg.oftalmodapaulista.com.br/mp/>

COORDENAÇÃO – 11º DIA DA PESQUISA

Coordenador:

Profa. Dra. Patrícia Alessandra Bersanetti

Vice-coordenador:

Prof. Dr. Flávio Eduardo Hirai

Organização:

Prof. Dr. José Álvaro Pereira Gomes

Prof. Dr. Luiz Henrique Soares G. de Lima

Prof. Dr. Rossen Mihaylov Hazarbassanov

Profa. Dra. Nívea Nunes Ferraz

Profa. Dra. Patrícia Alessandra Bersanetti

Secr. Bárbara de Souza Santos

PROGRAMA CIENTÍFICO

Criação/Diagramação:

Secr. Bárbara de Souza Santos

Periodicidade:

Anual

É permitida a reprodução desta publicação, desde que citada a fonte.

Realização:

DEPARTAMENTO DE
OFTALMOLOGIA
E CIÊNCIAS VISUAIS



CLÍNICA OFTALMOLÓGICA
HOSPITAL SÃO PAULO

MESTRADO
PROFISSIONAL
EM TECNOLOGIA,
GESTÃO E
SAÚDE OCULAR

Apoio:



PHELCOM

FBM

11º Dia da Pesquisa

**Mestrado Profissional em Tecnologia, Gestão e Saúde Ocular do Departamento
de Oftalmologia e Ciências Visuais – EPM-Unifesp
10 de dezembro de 2025**

O **11º Dia da Pesquisa do Mestrado Profissional em Tecnologia, Gestão e Saúde Ocular** será realizado no dia 10 de dezembro de 2025 (quarta-feira), das 08h00 às 13h00, de forma presencial, no Centro de Estudos de Oftalmologia (CEO) Moacyr E. Álvaro (Rua Botucatu, 822 – 1º andar – Vila Clementino/SP – 04023-062)

Durante o evento, os pós-graduandos farão as apresentações orais ou na forma de pôsteres dos seus trabalhos técnico-científicos, que serão discutidos e avaliados pelos docentes e orientadores. O programa do evento também incluirá palestras e discussões, abordando temas relevantes nas áreas de inovação e tecnologia, com objetivo de aproximar a Universidade e iniciativas pública e privada na busca de soluções para a melhoria da saúde ocular da nossa sociedade.

Contamos com a presença de todos.

Comissão Organizadora

11º Dia da Pesquisa do Mestrado Profissional em Tecnologia, Gestão e Saúde Ocular

Anotações:

11º Dia da Pesquisa

Mestrado Profissional em Tecnologia, Gestão e Saúde Ocular

COORDENAÇÃO

Coordenação do Programa

Profa. Dra. Patrícia Alessandra Bersanetti (coordenadora)

Prof. Dr. Flávio Eduardo Hirai (vice-coordenador)

Organização do Evento

Prof. Dr. José Álvaro Pereira Gomes

Prof. Dr. Luiz Henrique Soares G. de Lima

Prof. Dr. Rossen Mihaylov Hazarbassanov

Profa. Dra. Nivea Nunes Ferraz

Profa. Dra. Patrícia Alessandra Bersanetti

Bárbara de Souza Santos (secretária)

Comissão Científica

Prof. Dr. Filipe de Oliveira

Prof. Dr. Vagner Rogério dos Santos

Profa. Dra. Francis Meire Favero

Profa. Dra. Luci Meire Pereira da Silva

Profa. Dra. Márcia Rocha Monteiro

Profa. Dra. Paula Sacai

Profa. Dra. Priscila Cristovam

Profa. Dra. Sung Watanabe

Conferencistas

Prof. Dr. Arthur Gustavo Fernandes – Professor Adjunto da University of Houston, Department of Clinical Sciences, Department of Health Systems and Population Science; Instrutor Afiliado do Southern Alberta Institute of Technology; Professor Afiliado da University of Calgary, Department of Anthropology.

Natália Siaperletti - Tecnologia Oftálmica (Unifesp) com especialização em Retina e Vítreo, MBA em Gestão Hospitalar (Fundação Getúlio Vargas) e pós-graduação em Experiência do Paciente (Hospital Israelita Albert Einstein). Especialista em Desenvolvimento de Contas, Oftalmologia - Área Médica, Zeiss Brasil, com trajetória dedicada à integração entre ciência, gestão e humanização.

Doron Sadka - CEO da Mais Autonomia

11º Dia da Pesquisa

Mestrado Profissional em Tecnologia, Gestão e Saúde Ocular

ORIENTADORES

Arthur Gustavo Fernandes	arthur.gustavo@unifesp.br
Cristina Muccioli	crissmucci@gmail.com
Filipe de Oliveira	filipe.oliveira@unifesp.br
Flavio Eduardo Hirai	fhirai@unifesp.br
Francis Meire Favero	francis.favero@unifesp.br
Ivan Maynart Tavares	im.tavares@unifesp.br
José Álvaro Pereira Gomes	japgomes@uol.com.br
Luci Meire Pereira da Silva	luci.silva@unifesp.br
Luiz Henrique Soares G. de Lima	luizlima9@gmail.com
Márcia Rocha Monteiro	mrmontei@hotmail.com
Maria Elisabete Salvador Graziosi	elisabete.salvador@unifesp.br
Nivea Nunes Ferraz	nivea.ferraz@unifesp.br
Norma Allemann	norma.allemann@unifesp.br
Patrícia Alessandra Bersanetti	bersanetti@unifesp.br
Paula Yuri Sacai	psacai@yahoo.com.br
Priscila Cristovam	pricristovam@hotmail.com
Rossen Mihaylov Hazarbassanov	rossen.hazarbassanov@unifesp.br
Sung Eun Song Watanabe	sungwatanabe@gmail.com
Vagner Rogério dos Santos	vagner.rogerio@unifesp.br

11º Dia da Pesquisa

Mestrado Profissional em Tecnologia, Gestão e Saúde Ocular

11º Dia da Pesquisa

Mestrado Profissional em Tecnologia, Gestão e Saúde Ocular

PROGRAMA CIENTÍFICO

07h45 - 8h00	Recepção	
08:00 - 08:15	ABERTURA E APRESENTAÇÃO DO EVENTO	PROFA. DRA. PATRÍCIA A. BERSANETTI PROF. DR. FLÁVIO E. HIRAI
08:15 - 08:40	EVIDÊNCIA À AÇÃO: ENTENDENDO A EPIDEMIOLOGIA DA DEFICIÊNCIA VISUAL E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A PESQUISA EM SAÚDE OCULAR	PROF. DR. ARTHUR GUSTAVO FERNANDES
08:40 - 09:05	CRIANDO CONEXÕES NA EDUCAÇÃO CONTINUADA	NATALIA SIAPERLETTI
09:05 - 09:30	TECNOLOGIAS DISRUPTIVAS ASSISTIVAS QUE TRANSFORMAM VIDAS: CONSTRUINDO PONTES ENTRE TECNOLOGIA E QUALIDADE DE VIDA	DORON SADKA
Apresentações PG1		
09h30 - 09h36	GUIA INFORMATIVO REFERENTE AOS PROFISSIONAIS DE APOIO À ATENÇÃO À SAÚDE OCULAR: O CONTEXTO DO CURSO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA OFTÁLMICA NO BRASIL	ALINE TEIXEIRA
09h36 - 09h42	ESTUDO DA FUNÇÃO DE SENSIBILIDADE AO CONTRASTE COM USO DE FILTROS AMARELOS	ALLYNE NASCIMENTO
09h42 - 09h48	ACURÁCIA DO USO DA FERRAMENTA EVA SCORE PARA TRIAGEM VISUAL EM CRIANÇAS, QUANTO UTILIZADA POR VOLUNTÁRIOS NÃO TREINADOS	BÁRBARA STOFEL VENTORIN
09h48 - 09h54	UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS E MÉTODOS DE PADRONIZAÇÃO EM PRONTUÁRIOS ELETRÔNICOS DO PACIENTE	BRENNO MARTINS DE OLIVEIRA DO CARMO
09h54 - 10h00	DESEMPENHO PREDIAL EM EDIFICAÇÕES HOSPITALARES: DIRETRIZES PARA UM PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA DO DEPARTAMENTO DE OFTALMOLOGIA E CIÊNCIAS VISUAIS (DOCV/UNIFESP)	DARIO KAZUYOSHI KOBO
10h00 - 10h06	HOSPITAIS INTELIGENTES: ELABORAR E TESTAR SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO 2, UTILIZANDO INTERNET DAS COISAS (IOT): ESTUDO DE CASO AMBULATÓRIO DE OFTALMOLOGIA	ELISSANDRA LUZ NOVAES
10h06 - 10h12	CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO DE RUBRICA COMO FERRAMENTA MEDIADORA DE APRENDIZAGEM DO PROCESSO DE ENFERMAGEM	ERNANDES SOUZA SILVA
10h12 - 10h18	PROPOSTA DE APRESENTAÇÃO DA IMAGEM DE CITOLOGIA DE IMPRESSÃO DA SUPERFÍCIE OCULAR NO SISTEMA DE LAUDOS DA ANATOMIA PATOLÓGICA DA UNIFESP	FLÁVIO ARISTIDES DA SILVA
10h18 - 10h24	PRODUÇÃO DE MATERIAL INSTRUCIONAL PARA ADAPTAÇÃO DE LENTES DE CONTATO PÓS-TRANSPLANTE DE CÔRNEA COM BASE NO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO ATENDIDA EM UM SERVIÇO UNIVERSITÁRIO	GABRIELA PANTAROTO JÚLIO
10h24 - 10h30	FERRAMENTA DE MONITORAMENTO ACADÊMICO PARA TRIAGEM DE DOENÇAS CRÔNICAS INTEGRADA AO CURSO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	JUSSILAINE SANTOS CARDOSO

11º Dia da Pesquisa

Mestrado Profissional em Tecnologia, Gestão e Saúde Ocular

10h30 – 11h00	INTERVALO	
11h00 – 11h06	O PAPEL DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	LUA LARUCCIA MAIA MARTINS DA SILVA
11h06 – 11h12	COMPARAÇÃO ENTRE OS ACHADOS DE SUPERFÍCIE OCULAR E FILME LACRIMAL NOS PORTADORES DE OLHO SECO EVAPORATIVO E NOS PORTADORES DE CERATOCONE ATRAVÉS DE MÉTODO AUTOMATIZADO NÃO INVASIVO	LUZIA ALVES DOS SANTOS
11h12 – 11h18	MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA PACIENTES PORTADORES DE ALERGIAS OCULARES DO DEPARTAMENTO DE OFTALMOLOGIA E CIÊNCIAS VISUAIS DA UNIFESP	MARIA IVONEIDE FERREIRA PINTO BATISTA
11h18 – 11h24	CRIAÇÃO DO MÓDULO ENFERMAGEM DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE EM INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE SAÚDE	MARIANA SANTIS SAMPAIO MATTOS
11h24 – 11h30	MANUAL DE INTEGRAÇÃO DO TECNÓLOGO OFTÁLMICO EM PRONTO-SOCORRO OFTALMOLÓGICO	MILENA LEAL BORGES
11h30 – 11h36	GUIA VISUAL WCAG 2.2: APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS ACESSÍVEIS PARA PESSOAS COM BAIXA VISÃO	RODRIGO MINUTTI RECCHIA
11h36 – 11h42	ESTUDO DO IMPACTO FINANCEIRO E O DESCARTE CORRETO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE NO CENTRO CIRÚRGICO DA OFTALMOLOGIA DE UNIFESP	SIMONE MARIA DO NASCIMENTO RAMOS
11h42 – 11h48	CARTILHA PARA A FAMÍLIA SOBRE SAÚDE OCULAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA	SUZANA DE ALMEIDA MATOS
Apresentações PG0		
11h48 – 11h54	EYE TRACKER (MOUSE OCULAR) COMO RECURSO DE APOIO AO PEDAGOGO QUE ATUA COMO ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS COMPLEXAS	ALINE ANDRADE DE CAMPOS
11h54 – 12h00	PANORAMA DA INFLAÇÃO MÉDICA: UMA REVISÃO DE 15 ANOS	CLAUDIA PAIM MANDELMAN
12h00 – 12h04	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA PARA AGENDAMENTO DE CONSULTAS NOS AMBULATÓRIOS DE OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO 2	DANILO DE SOUZA BARROS LOPES
12h04 – 12h08	ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA APLICAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SAÚDE PÚBLICA	LEONARDO MARTINS ARAUJO
12h08 – 12h12	DESENVOLVIMENTO DE ALGORITMO DE APRENDIZADO DE MÁQUINA PARA IDENTIFICAÇÃO DE CERATOCONE SUBCLÍNICO, CLÍNICO E OLHOS NORMAIS ATRAVÉS DE MAPAS DE Córnea	LORENA WEINKETZ
12h12 – 12h16	ANÁLISE DE PADRÕES DE DOENÇAS E AGRAVOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DO SUS (SIH/SUS) POR MEIO DE APRENDIZADO DE MÁQUINA NÃO SUPERVISIONADO	MARCELO RIBEIRO BATISTA
12h16 – 12h20	DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO HEURÍSTICA DE UM APLICATIVO EDUCATIVO COM TRIAGEM VISUAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE OCULAR INCLUSIVA EM ESCOLAS	MARCELO HIDEKI SIRASUMA
12h20 – 12h24	NOVAS ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS PARA O TRATAMENTO DE CERATITE POR ACANTHAMOEBA SPP	MARIANA VIANA NARDY BRENHA
12h24 – 12h28	IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ACESSO AO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE OCULAR PARA PACIENTES EM TRATAMENTO DE GLAUCOMA	SUELI SILVA MATOS SANTANA

11º Dia da Pesquisa

Mestrado Profissional em Tecnologia, Gestão e Saúde Ocular

12h28 – 12h32	DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS DISPONÍVEIS PARA TRATAMENTO DOS SINTOMAS DA SÍNDROME DO OLHO SECO.	VANESSA YUMI SUGAHARA HARADA
12h32 – 12h36	MANUAL DE CONDUTAS DO PRONTO SOCORRO	VERONICA HAYSA YAMADA
12h36 – 12h44	PREMIAÇÃO	
12h44 – 13h00	Encerramento	

11º Dia da Pesquisa

Mestrado Profissional em Tecnologia, Gestão e Saúde Ocular

LP 1.2 - AVALIAÇÃO DO SISTEMA VISUAL, EPIDEMIOLOGIA, PREVENÇÃO E IMPACTO DA DEFICIÊNCIA VISUAL

ALUNO	ORIENTADOR	TÍTULO
ALLYNE NASCIMENTO	NIVEA NUNES FERRAZ	ESTUDO DA FUNÇÃO DE SENSIBILIDADE AO CONTRASTE COM USO DE FILTROS AMARELOS.
GABRIELA PANTAROTO JÚLIO	FILIPPE DE OLIVEIRA	PRODUÇÃO DE MATERIAL INSTRUCCIONAL PARA ADAPTAÇÃO DE LENTES DE CONTATO PÓS-TRANSPLANTE DE Córnea com base no perfil epidemiológico da população atendida em um serviço universitário
SUELI SILVA MATOS SANTANA	LUCI MEIRE PEREIRA DA SILVA	IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ACESSO AO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE OCULAR PARA PACIENTES EM TRATAMENTO DE GLAUCOMA
SUZANA DE ALMEIDA MATOS	SUNG WATANABE	CARTILHA PARA A FAMÍLIA SOBRE SAÚDE OCULAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA

LP 1.3 - GESTÃO E QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

ALUNO	ORIENTADOR	TÍTULO DO TRABALHO
ALINE TEIXEIRA	FILIPPE DE OLIVEIRA	GUIA INFORMATIVO REFERENTE AOS PROFISSIONAIS DE APOIO À ATENÇÃO À SAÚDE OCULAR: O CONTEXTO DO CURSO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA OFTÁLMICA NO BRASIL
BÁRBARA STOFEL VENTORIN	FLÁVIO HIRAI	ACURÁCIA DO USO DA FERRAMENTA EVA SCORE PARA TRIAGEM VISUAL EM CRIANÇAS, QUANTO UTILIZADA POR VOLUNTÁRIOS NÃO TREINADOS.
BRENNO MARTINS DE OLIVEIRA DO CARMO	MARIA ELISABETE SALVADOR GRAZIOSI	UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS E MÉTODOS DE PADRONIZAÇÃO EM PRONTUÁRIOS ELETRÔNICOS DO PACIENTE
CLAUDIA PAIM MANDELMAN	PAULA SACAI	PANORAMA DA INFLAÇÃO MÉDICA: UMA REVISÃO DE 15 ANOS
DANILO DE SOUZA BARROS LOPES	CRISTINA MUCCIOLI	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA PARA AGENDAMENTO DE CONSULTAS NOS AMBULATÓRIOS DE OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO 2
ERNANDES SOUZA SILVA	MARIA ELISABETE SALVADOR GRAZIOSI	CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO DE RUBRICA COMO FERRAMENTA MEDIADORA DE APRENDIZAGEM DO PROCESSO DE ENFERMAGEM
FLÁVIO ARISTIDES DA SILVA	PRISCILA CRISTOVAM	PROPOSTA DE APRESENTAÇÃO DA IMAGEM DE CITOLOGIA DE IMPRESSÃO DA SUPERFÍCIE OCULAR NO SISTEMA DE LAUDOS DA ANATOMIA PATOLÓGICA DA UNIFESP
JUSSILAINE SANTOS CARDOSO	MARIA ELISABETE SALVADOR GRAZIOSI	FERRAMENTA DE MONITORAMENTO ACADÊMICO PARA TRIAGEM DE DOENÇAS CRÔNICAS INTEGRADA AO CURSO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE
LEONARDO MARTINS ARAUJO	MARIA ELISABETE SALVADOR GRAZIOSI	ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA APLICAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SAÚDE PÚBLICA
LUA LARUCCIA MAIA MARTINS DA SILVA	MARIA ELISABETE SALVADOR GRAZIOSI	O PAPEL DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
MARIA IVONEIDE FERREIRA PINTO BATISTA	FLAVIO EDUARDO HIRAI	MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA PACIENTES PORTADORES DE ALERGIAS OCULARES DO DEPARTAMENTO DE OFTALMOLOGIA E CIÊNCIAS VISUAIS DA UNIFESP
MARIANA SANTIS SAMPAIO MATTOS	MARIA ELISABETE SALVADOR GRAZIOSI	CRIAÇÃO DO MÓDULO ENFERMAGEM DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE EM INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE SAÚDE

11º Dia da Pesquisa

Mestrado Profissional em Tecnologia, Gestão e Saúde Ocular

MILENA LEAL BORGES	SUNG WATANABE	MANUAL DE INTEGRAÇÃO DO TECNÓLOGO OFTÁLMICO EM PRONTO-SOCORRO OFTALMOLÓGICO
SIMONE MARIA DO NASCIMENTO RAMOS	LUCI MEIRE PEREIRA DA SILVA	ESTUDO DO IMPACTO FINANCEIRO E O DESCARTE CORRETO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE NO CENTRO CIRÚRGICO DA OFTALMOLOGIA DE UNIFESP
VERONICA HAYSA YAMADA	SUNG WATANABE	MANUAL DE CONDUTAS DO PRONTO SOCORRO

LP 1.4 - TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE OCULAR

ALUNO	ORIENTADOR	TÍTULO DO TRABALHO
ALINE ANDRADE DE CAMPOS	VAGNER ROGÉRIO DOS SANTOS	EYE TRACKER (MOUSE OCULAR) COMO RECURSO DE APOIO AO PEDAGOGO QUE ATUA COMO ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS COMPLEXAS
DARIO KAZUYOSHI KOBO	MARCIA ROCHA MONTEIRO	DESEMPENHO PREDIAL EM EDIFICAÇÕES HOSPITALARES: DIRETRIZES PARA UM PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA DO DEPARTAMENTO DE OFTALMOLOGIA E CIÊNCIAS VISUAIS (DOCV/UNIFESP)
ELISSANDRA LUZ NOVAES	CRISTINA MUCCIOLI	HOSPITAIS INTELIGENTES: ELABORAR E TESTAR SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO 2, UTILIZANDO INTERNET DAS COISAS (IOT): ESTUDO DE CASO AMBULATÓRIO DE OFTALMOLOGIA
LORENA WEINKETZ	ROSSEN MIHAYLOV HAZARBASSANOV	DESENVOLVIMENTO DE ALGORITMO DE APRENDIZADO DE MÁQUINA PARA IDENTIFICAÇÃO DE CERATOCONES SUBCLÍNICO, CLÍNICO E OLHOS NORMAIS ATRAVÉS DE MAPAS DE CÔRNEA
LUZIA ALVES DOS SANTOS	ROSSEN MIHAYLOV HAZARBASSANOV	COMPARAÇÃO ENTRE OS ACHADOS DE SUPERFÍCIE OCULAR E FILME LACRIMAL NOS PORTADORES DE OLHO SECO EVAPORATIVO E NOS PORTADORES DE CERATOCONES ATRAVÉS DE MÉTODO AUTOMATIZADO NÃO INVASIVO
MARCELO RIBEIRO BATISTA	MARIA ELISABETE SALVADOR GRAZIOSI	ANÁLISE DE PADRÕES DE DOENÇAS E AGRAVOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DO SUS (SIH/SUS) POR MEIO DE APRENDIZADO DE MÁQUINA NÃO SUPERVISIONADO.
MARCELO HIDEKI SIRASUMA	MARIA ELISABETE SALVADOR GRAZIOSI	DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO HEURÍSTICA DE UM APLICATIVO EDUCATIVO COM TRIAGEM VISUAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE OCULAR INCLUSIVA EM ESCOLAS
MARIANA VIANA NARDY BRENHA	PRISCILA CRISTOVAM	NOVAS ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS PARA O TRATAMENTO DE CERATITE POR ACANTHAMOEBA SPP
RODRIGO MINUTTI RECCHIA	VAGNER ROGÉRIO DOS SANTOS	GUIA VISUAL WCAG 2.2: APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS ACESSÍVEIS PARA PESSOAS COM BAIXA VISÃO
VANESSA YUMI SUGAHARA HARADA	VAGNER ROGÉRIO DOS SANTOS	DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS DISPONÍVEIS PARA TRATAMENTO DOS SINTOMAS DA SÍNDROME DO OLHO SECO.

RESUMO DIA DA PESQUISA

DADOS PESSOAIS

NOME	ALINE ANDRADE DE CAMPOS
E-MAIL	alineacampos98@gmail.com
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO	
SEI	23089.038674/2025-16

DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Prof. Dr. Vagner Rogério dos Santos
---------------------	---

RESUMO

TÍTULO	Eye Tracker (Mouse Ocular) como Recurso de apoio ao Pedagogo que atua como Acompanhante Terapêutico na Educação de Crianças com Necessidades Educacionais Complexas
INTRODUÇÃO	Na educação inclusiva, o papel do pedagogo como Acompanhante Terapêutico é essencial para entender e atender as necessidades e individualidade de cada criança. Quando falamos de crianças com necessidades educacionais complexas, essa mediação ganha ainda mais importância. O Eye Tracker (mouse ocular), é uma tecnologia que permite que a criança controle o computador com o movimento dos olhos, abre novas possibilidades de comunicação e aprendizado. Entender como integrar essa ferramenta no dia a dia escolar é um passo importante para tornar a educação mais inclusiva.
OBJETIVO	Propor um guia de orientação para a incorporação da tecnologia de mouse ocular (Eye Tracker) como recurso de apoio ao pedagogo que atua como acompanhante terapêutico.
MÉTODO	A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, e será desenvolvida no Laboratório de Inovações Tecnológicas em Saúde (LITS), vinculado ao Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da Escola Paulista de Medicina (EPM) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). O estudo será realizado por meio de uma revisão narrativa, orientada pelo checklist PRISMA, a fim de garantir rigor, transparência e rastreabilidade na busca, seleção e análise das publicações. A revisão abordará o uso do mouse ocular (Eye Tracker) como tecnologia assistiva aplicada à educação de crianças com necessidades educacionais complexas, investigando suas possibilidades pedagógicas, bem como os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) relacionados ao tema
RESULTADOS	É esperado que a pesquisa possibilite uma compreensão do uso do mouse ocular (Eye Tracker) como tecnologia assistiva voltada à educação de crianças com necessidades educacionais complexas, apontando as potencialidades pedagógicas, melhorando a comunicação e identificando as limitações práticas no contexto escolar. Como produto final, pretende-se elaborar um guia de orientação destinado a professores de educação especial e acompanhantes terapêuticos, contendo recomendações pedagógicas, estratégias de uso e exemplos de atividades adaptadas com o auxílio do Eye Tracker. É esperado, que o estudo contribua para ampliar o uso de tecnologias assistivas no campo educacional, fortalecendo a formação de profissionais da educação inclusiva e promovendo maior autonomia, participação e comunicação.
CONCLUSÃO	O projeto destaca o Eye Tracker como tecnologia assistiva capaz de ampliar a comunicação e a participação de crianças com necessidades educacionais complexas. Reforçando a importância do papel do pedagogo, acompanhante terapêutico na mediação desse recurso. O guia proposto contribui para orientar o uso pedagógico do mouse ocular, promovendo práticas inclusivas e maior autonomia dos alunos.
PALAVRAS-CHAVES	Eye Tracker, rastreamento ocular, tecnologia assistiva, comunicação aumentativa.
ID RESUMO	257

RESUMO DIA DA PESQUISA

DADOS PESSOAIS

NOME	ALINE TEIXEIRA
E-MAIL	teixeira.aline@unifesp.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO	dispensado
SEI	

DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Filipe de Oliveira
---------------------	--------------------------

DADOS DO COORIENTADOR

DADOS DO COORIENTADOR	Nome: Nívea Nunes Ferraz
-----------------------	--------------------------

RESUMO

TÍTULO	GUIA INFORMATIVO REFERENTE AOS PROFISSIONAIS DE APOIO À ATENÇÃO À SAÚDE OCULAR: O CONTEXTO DO CURSO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA OFTÁLMICA NO BRASIL
INTRODUÇÃO	A Educação Profissional Tecnológica de nível superior (graduação) é uma modalidade educacional que contempla cursos com características especiais, fundamenta-se na formação especializada em áreas científicas e tecnológicas que conferem ao diplomado competências para atuar em áreas profissionais específicas. No Brasil, esta modalidade educacional vem evoluindo ao longo do tempo com legislações e políticas educacionais e visa atender às necessidades do mercado de trabalho e desenvolvimento econômico. O curso de graduação em Tecnologia Oftálmica visa a formação de profissionais qualificados da área da saúde com aptidão para atuar com ética em diversos processos da Oftalmologia, como funções relacionadas à avaliação, pesquisa, produção de novos conhecimentos científicos e tecnológicos.
OBJETIVO	Desenvolver um guia informativo referente aos profissionais de apoio à atenção saúde ocular baseado no contexto do curso superior de graduação em Tecnologia Oftálmica que qualifica profissionais para atuar em processos da Oftalmologia.
MÉTODO	Uma pesquisa exploratória e descritiva, com levantamento de dados de fontes oficiais como as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional e Tecnológica, o Censo da Educação Superior no Brasil, o projeto pedagógico do curso de Tecnologia Oftálmica da Universidade Federal de São Paulo / Escola Paulista de Medicina, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, bem como outras referências relacionadas às políticas educacionais vigentes, será realizada para compor um guia com informações de interesse acadêmico e profissional.
RESULTADOS	Resultados Esperados A apresentação de um guia informativo reunindo informações de diferentes fontes e referências oficiais, relacionadas às legislações e políticas educacionais vigentes, poderão contribuir para uma melhor orientação de estudantes, profissionais, instituições ofertantes de ensino, empregadores e sociedade em geral interessados no curso de graduação em Tecnologia Oftálmica, além disso, a descrição do perfil profissional dos egressos deste curso poderá ajudar no esclarecimento da atuação deste profissional de apoio à atenção à saúde ocular e sua importância para a melhoria de diversos processos na área oftalmológica.
CONCLUSÃO	Ainda em andamento.
PALAVRAS-CHAVES	tecnólogo oftálmico; tecnologia oftálmica; graduação tecnológica.
ID RESUMO	235

RESUMO DIA DA PESQUISA

DADOS PESSOAIS

NOME	ALLYNE NASCIMENTO
E-MAIL	nascimento.allyne@unifesp.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO	6878610
SEI	

DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Nívea Nunes Ferraz
---------------------	--------------------------

DADOS DO COORIENTADOR

DADOS DO COORIENTADOR	Nome: Filipe de Oliveira
-----------------------	--------------------------

RESUMO

TÍTULO	Estudo da função de sensibilidade ao contraste com uso de filtros amarelos
INTRODUÇÃO	Os filtros ou lentes filtrantes transmitem seletivamente o espectro da luz em função de sua coloração e pigmentação. As lentes filtrantes amarelas bloqueiam comprimentos de onda curtos abaixo de 500 nm e atenuam a radiação luminosa que atinge os olhos, diminuindo a fadiga ocular e o ofuscamento e podendo melhorar a percepção do contraste. No ofuscamento, há dispersão da luz intraocular devido a alterações nos meios ópticos, de modo que a luz difusa emite maior luminância sobre a retina, reduzindo a sensibilidade ao contraste e, portanto, a capacidade visual.
OBJETIVO	Na baixa visão, os filtros podem contribuir para melhorar a função de sensibilidade ao contraste, principalmente em indivíduos com doenças oculares que causam ofuscamento ou fotofobia. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do uso do filtro amarelo na função visual de sensibilidade ao contraste em indivíduos com baixa visão.
MÉTODO	Integraram o grupo de estudo indivíduos adultos de ambos os sexos com baixa visão e acuidade visual para longe no melhor olho com a melhor correção óptica (AV) entre 0,5 e 1,3logMAR e queixa de fotofobia/ofuscamento e/ou diminuição da sensibilidade ao contraste. O grupo controle incluiu sujeitos com AV melhor ou igual 0,0logMAR em ambos os olhos e diferença interocular máxima de 0,1logMAR, ausência de queixas visuais e doenças oculares e/ou neurológicas. A sensibilidade ao contraste (SC) foi avaliada na tabela VCTS 6000 e posteriormente em três condições: filtro de polipropileno sobreposto à tabela, lentes filtrantes Segment FC-AM-02 e FC-AM-04 em armação. Os resultados de SC e a percepção subjetiva do participante com o uso dos filtros amarelos foram comparados à função visual sem filtro.
RESULTADOS	O estudo incluiu 39 participantes, sendo 18 do grupo de estudo (média de idade: 54 DP 28 anos; 72% mulheres) e 21 controles (média de idade: 32 DP 13 anos; 67% mulheres). No grupo com baixa visão, a AV binocular para longe foi, em média, 0,83logMAR (DP 0,23) e no controle -0,01logMAR (DP 0,06). Os escores de SC sem filtro, com o filtro amarelo de polipropileno e com as lentes FC-AM-02 e FC-AM-04 em média foram, respectivamente, e sem diferença significativa: a) grupo de estudo, 22 (DP 14), 20 (DP 11), 21 (DP 11) e 21 (DP 9); b) controles, 156 (DP 58), 147 (DP 65), 161 (DP 67) e 153 (DP 52). Do ponto de vista subjetivo, 78% dos controles e 62% dos participantes com baixa visão relataram melhora na qualidade da imagem e do conforto visual com o uso das lentes filtrantes montadas em armação.
CONCLUSÃO	O uso de filtros amarelos impactou positivamente na melhora subjetiva da qualidade da imagem e do conforto visual, porém sem influência quantitativa na função visual de sensibilidade ao contraste. O filtro amarelo no programa de reabilitação visual de baixa visão pode ser útil como recurso não óptico para a melhora funcional da visão na vida diária do indivíduo.
PALAVRAS-CHAVES	fotofobia, ofuscação, baixa visão, reabilitação
ID RESUMO	230

RESUMO DIA DA PESQUISA

DADOS PESSOAIS

NOME	BÁRBARA STOFEL VENTORIN
E-MAIL	stofel.ventorin@unifesp.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO	54089421.2.0000.5505
SEI	

DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Flavio Eduardo Hirai
---------------------	----------------------------

DADOS DO COORIENTADOR

DADOS DO COORIENTADOR	Nome: Luisa Moreira Hopker
-----------------------	----------------------------

RESUMO

TÍTULO	Acurácia do uso da ferramenta EVA score para triagem visual em crianças, quanto utilizada por voluntários não treinados.
INTRODUÇÃO	A acuidade visual na infância é um fator determinante para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança. A ausência de diagnóstico precoce de alterações oftalmológicas pode comprometer a maturação neurovisual, gerando prejuízos funcionais duradouros. Nesse contexto, a triagem oftalmológica desempenha um papel fundamental ao possibilitar a identificação inicial de sinais de comprometimento visual, favorecendo o encaminhamento oportuno para avaliação especializada e, consequentemente, o diagnóstico e tratamento precoce.
OBJETIVO	Este estudo teve como objetivo avaliar a acurácia do teste de triagem visual infantil EVA score - que combina teste de acuidade visual com questionário clínico - quando realizado por pais ou responsáveis não treinados e por estudantes de medicina treinados, como estratégia de triagem oftalmológica pediátrica
MÉTODO	Trata-se de uma investigação transversal e prospectiva, realizada com 79 crianças entre 5 e 16 anos, durante atendimento oftalmológico. Os participantes foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos, com aplicação alternada do teste pelo responsável não treinado e pelo estudante de medicina treinado. O atendimento incluiu cadastro, consentimento, preenchimento do questionário e realização do teste visual via aplicativo EyeSpy 20/20, seguido de avaliação oftalmológica completa em todas as crianças triadas.
RESULTADOS	Os resultados demonstraram acurácia média de 81% quando a ferramenta para triagem de fatores de risco, sinais e sintomas de baixa visão em crianças foi utilizada por voluntários não treinados quando comparada com o teste realizado por voluntários treinados. Com diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p = 0,018$). A acurácia das respostas ao questionário quando o teste foi aplicado por pais ou responsáveis não treinados superou 85% em comparação aos voluntários treinados, evidenciando a capacidade dos responsáveis em reconhecer sinais visuais relevantes.
CONCLUSÃO	Os achados destacam o EVA Score como ferramenta acessível e confiável para triagem visual em ambientes não clínicos, especialmente em populações vulneráveis. A aplicação pelos responsáveis mostrou-se útil, e apesar das limitações do estudo, os resultados são promissores e indicam a necessidade de pesquisas maiores. Integrado a políticas de educação, inclusão digital e conscientização sobre ambliopia, o método pode ampliar o diagnóstico precoce, reduzir custos e fortalecer estratégias de triagem por leigos na saúde ocular infantil.
PALAVRAS-CHAVES	Triagem visual infantil, ambliopia, diagnóstico precoce, baixa visão
ID RESUMO	254

RESUMO DIA DA PESQUISA

DADOS PESSOAIS	
NOME	BRENNO MARTINS DE OLIVEIRA DO CARMO
E-MAIL	brenno.martins@unifesp.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO	6469477
SEI	
DADOS DO ORIENTADOR	
DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Maria Elisabete Salvador Graziosi
DADOS DO COORIENTADOR	
DADOS DO COORIENTADOR	Nome: N/A
RESUMO	
TÍTULO	Utilização de técnicas e métodos de padronização em prontuários eletrônicos do paciente
INTRODUÇÃO	A transição dos prontuários em papel para Prontuário Eletrônico do Paciente – PEP representa um avanço significativo na gestão e acessibilidade das informações clínicas. A utilização de técnicas e métodos de padronização se apresenta como uma abordagem essencial para otimizar a integração, interoperabilidade e consistência dos dados clínicos, contribuindo para a melhoria da qualidade do atendimento médico. A diversidade de sistemas de PEP e a variedade de terminologias médicas podem resultar em problemas de comunicação, compreensão e interoperabilidade. A padronização oferece um meio de resolver esses desafios, estabelecendo estruturas uniformes para a coleta e representação das informações clínicas. Isso promove a troca eficiente de dados entre instituições de saúde.
OBJETIVO	Objetivo: criar processo e fluxo de trabalho para implantação de técnicas e métodos de Padronização em PEPs voltado para instituições públicas.
MÉTODO	trata-se de uma pesquisa tecnológica de abordagem quantitativa. O estudo foi desenvolvido no Departamento de Oftalmologia em parceria com o Departamento de Informática em Saúde e Tecnologia da Informação do Hospital São Paulo. O período da pesquisa se deu entre outubro de 2023 a outubro de 2024. As etapas metodológicas compreenderam: Revisão da Literatura a fim de delimitar os aspectos específicos da utilização de técnicas e métodos de padronização em PEP, como a identificação de padrões, terminologias médicas e sistemas de padronização relevantes e compreender as abordagens existentes, lacunas no conhecimento e áreas de inovação.
RESULTADOS	destaque aos principais padrões e técnicas de padronização identificadas, bem como os impactos positivos na qualidade do atendimento, na integração de sistemas e na colaboração entre instituições de saúde. Abordagens de como a padronização influenciou a qualidade dos cuidados de saúde, a redução de erros médicos, a eficiência operacional e a colaboração entre diferentes profissionais de saúde. Apresentar insights sobre as tendências futuras na área de padronização de PEPs, como a evolução de padrões, a adoção de novas tecnologias e as áreas que requerem mais pesquisa e desenvolvimento. Contribuir para o conhecimento científico, fornecendo informações valiosas para a comunidade acadêmica, profissionais de saúde, pesquisadores e formuladores de políticas sobre a importância da padronização.
CONCLUSÃO	A análise da padronização dos fluxos de trabalho entre diferentes ambulatórios revelou que a implementação de templates estruturados foi fundamental para promover a uniformização das informações sem comprometer as particularidades de cada setor. Os dados coletados via questionários demonstraram que 86,7% dos profissionais reconheceram a contribuição significativa do Sistema Philips Tasy® para a padronização dos dados, facilitando a extração de relatórios e a criação de indicadores. A estratégia de harmonização terminológica conduzida com a Diretoria Clínica eliminou ambiguidades.
PALAVRAS-CHAVES	Palavras-chave: 1. Prontuário Eletrônico do Paciente. 2. Hospitais. 3. Desenvolvimento de Software. 4. Aplicações da Informática Médica.
ID RESUMO	259

RESUMO DIA DA PESQUISA

DADOS PESSOAIS

NOME	CLAUDIA PAIM MANDELMAN
E-MAIL	claudia.mandelman@unifesp.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO	
SEI	

DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Paula Yuri Sacai Munhoz
---------------------	-------------------------------

DADOS DO COORIENTADOR

DADOS DO COORIENTADOR	Nome: Paula Yuri Sacai Munhoz
-----------------------	-------------------------------

RESUMO

TÍTULO	Panorama da Inflação Médica: Uma Revisão de 15 Anos
INTRODUÇÃO	A inflação médica é um dos principais desafios para a sustentabilidade dos sistemas de saúde, especialmente com a expansão tecnológica atual. O termo abrange tanto o aumento dos preços de bens e serviços médicos quanto a incorporação de novas tecnologias, mudanças epidemiológicas e transformações nos modelos de atenção. No Brasil, esse fenômeno se destaca por afetar a gestão do setor público e privado, pressionando orçamentos, ampliando desigualdades e impactando o acesso à saúde. Diante desse cenário, torna-se essencial compreender como a literatura científica tem abordado essa temática, em especial no campo da oftalmologia, onde a incorporação de novas tecnologias é particularmente intensa, visando analisar os caminhos e a evolução das discussões sobre o tema.
OBJETIVO	O objetivo deste estudo é realizar um panorama dos últimos 15 anos acerca da inflação médica, identificando o perfil, a distribuição geográfica, a evolução das discussões e as lacunas de pesquisa, no contexto brasileiro e internacional, de publicações acadêmicas e contextualizar o debate para além da academia, incluindo impactos e discussões mais amplas na sociedade.
MÉTODO	Foram consultados os buscadores científicos que concentram revistas indexadas: Portal de Periódico da Capes, Pubmed, Scielo e Scopus para coletar e analisar as principais contribuições e publicações sobre o tema nos últimos 15 anos. Os critérios de inclusão contemplaram artigos completos que continham as palavras-chave: inflação médica, inflação em saúde, medical cost inflation ou medical inflation rate em português ou inglês, publicados a partir de 2010. Os artigos duplicados foram mantidos uma única vez e todos organizados por fonte, título, ano, país e autor. A análise foi feita em três fases (2010-2014, 2015-2020 e 2021-2025). Também foi utilizado o Google Trends para analisar a frequência e a variação das buscas relacionadas às palavras-chave no contexto público.
RESULTADOS	Os buscadores acadêmicos retornaram 39 artigos, sendo 24 que atenderam aos critérios de seleção. Ao analisar a evolução temporal das publicações, foi possível identificar três fases: de 2010 a 2014 foram encontrados 12 artigos, majoritariamente nos EUA; entre 2015 e 2020, o foco das publicações foi de incorporação tecnológica, com 8 artigos, sendo 2 do Brasil; e, de 2021 a 2025 houve publicações na Indonésia, Reino Unido e Japão, contabilizando 4 artigos. Diferentemente dos resultados acadêmicos, pela análise do Google Trends, foi possível perceber que esses termos alcançaram massa crítica, em buscas abertas globalmente, em 2025, com aumento progressivo desde janeiro de 2022. No Brasil, o termo em português inflação em saúde foi o mais acessado 54 por cento seguido por inflação médica(46).
CONCLUSÃO	O estudo evidenciou que a inflação médica é um tema multifacetado na literatura acadêmica, com destaque para sua relação com a incorporação tecnológica e os desafios de sustentabilidade dos sistemas de saúde. O mapeamento das publicações dos últimos 15 anos revelou concentração geográfica e evolução da terminologia, especialmente no Brasil. Ao expandir o olhar além da academia, foi possível notar seus impactos sociais e políticos, reforçando a necessidade de abordagens interdisciplinares e novas estratégias para mitigar impactos sobre o setor da saúde e orientar decisões no contexto nacional.
PALAVRAS-CHAVES	inflação médica, inflação em saúde, custos em saúde, estudos bibliométricos, panorama bibliográfico
ID RESUMO	241

RESUMO DIA DA PESQUISA

DADOS PESSOAIS

NOME	DANILO DE SOUZA BARROS LOPES
E-MAIL	lopes_896@hotmail.com
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO	04045-002
SEI	

DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Cristina Muccioli
---------------------	-------------------------

DADOS DO COORIENTADOR

DADOS DO COORIENTADOR	Nome: Luci Meire Pereira da Silva
-----------------------	-----------------------------------

RESUMO

TÍTULO	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA PARA AGENDAMENTO DE CONSULTAS NOS AMBULATÓRIOS DE OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO 2.
INTRODUÇÃO	Na era digital, a tecnologia móvel é uma ferramenta poderosa para aprimorar a autonomia dos pacientes no gerenciamento de suas informações de saúde. Esse estudo, reconhecendo essa tendência, pretende explorar, teoricamente, o aplicativo "Portal do Paciente HSP" e listar seus pontos fracos e pontos fortes, além de comparar com outros aplicativos existentes e sugerir novas ferramentas e funcionalidades.
OBJETIVO	Um dos objetivos deste estudo é efetuar uma pesquisa de mercado dos aplicativos de instituições de saúde públicas existentes, avaliar suas funcionalidades e comparar com o aplicativo existente "Portal do Paciente HSP", para que o mesmo proporcione aos pacientes controle direto e eficiente sobre seus registros de saúde e marcações de consultas, melhorando a acessibilidade e a gestão do atendimento.
MÉTODO	Para realizar o estudo sobre a viabilização de um aplicativo móvel ou sistema que possibilite aos pacientes do Hospital Universitário-2 a autogestão de seus registros e marcações, será necessário fazer um benchmarking de aplicativos e sistemas existentes para coletar informações como: Funcionalidades e ferramentas disponíveis em cada aplicativo ou sistema semelhante em existência ao longo do período de 01/12/2025 a 31/09/2026. Tipo de Estudo: Estudo teórico e exploratório, retrospectivo, com análise quantitativa de dados secundários. Coleta de Dados - A coleta de dados será feita por meio da análise dos aplicativos ou sistemas similares existentes e levantamento das necessidades dos usuários do HU2, por meio de observação.
RESULTADOS	Espera-se desenvolver um artigo que liste detalhadamente todas as etapas necessárias para a melhoria contínua do aplicativo "Portal do Paciente HSP", para que o mesmo possibilite aos usuários dos ambulatórios de oftalmologia do Hospital Universitário 2 a autogestão de seus registros e marcações.
CONCLUSÃO	A criação do aplicativo "Portal do Paciente HSP" foi um passo importante na direção certa, mas é necessário que esta ferramenta alcance seu potencial máximo e seja amplamente divulgada para todos os pacientes, para que o mesmo possibilite aos usuários dos ambulatórios de oftalmologia do Hospital Universitário 2 a autogestão de seus registros e marcações.
PALAVRAS-CHAVES	Aplicativo móvel; Autogestão da saúde; Tecnologia na saúde; Eficiência no atendimento; Experiência do paciente.
ID RESUMO	258

RESUMO DIA DA PESQUISA

DADOS PESSOAIS

NOME	DARIO KAZUYOSHI KOBO
E-MAIL	dario.kobo@unifesp.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO	
SEI	23089.020704/2025-38

DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Profa. Dra. Marcia Rocha Monteiro
---------------------	---

DADOS DO COORIENTADOR

DADOS DO COORIENTADOR	Nome: Não se aplica.
-----------------------	----------------------

RESUMO

TÍTULO	Desempenho predial em edificações hospitalares: Diretrizes para um plano de manutenção preventiva do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais (DOCV/UNIFESP)
INTRODUÇÃO	A manutenção predial é crucial para a longevidade, segurança e funcionalidade das edificações, que ao longo do tempo sofrem desgaste pelo próprio uso dos espaços, instalações e equipamentos. A Lei da Conservação das Massas, de Lavoisier, ilustra a natureza mutável dos materiais e, assim como na natureza, a matéria-prima ou manufaturada da construção civil é suscetível a fatores ambientais, ações humanas e agentes de degradação, que leva à perda de funcionalidade e reduz a vida útil. Portanto, são necessárias ações periódicas para monitorar e preservar o desempenho predial. Em hospitais, essa responsabilidade é ainda maior, pois suas instalações complexas exigem funcionamento contínuo e estão sujeitas a falhas que podem comprometer os serviços e expor os usuários a riscos.
OBJETIVO	Contribuir para aprimorar processos de conservação de edificações hospitalares por meio de orientações para a tomada de decisões e ações na elaboração de um plano geral de manutenção, visando maior eficiência, durabilidade e segurança das instalações, tendo como objeto de estudo o imóvel do DOCV/UNIFESP, conhecido como \\\"Casinha da Oftalmo\\\" no Campus São Paulo.
MÉTODO	Essa pesquisa demanda revisão bibliográfica sobre manutenção e desempenho predial, estudo de caso com pesquisas documentais e de campo para levantamento de dados em arquivos e sistemas eletrônicos Institucionais e das dependências e instalações do DOCV/UNIFESP, análises quali quantitativas e comparativas de dados coletados, análise da estrutura física para eventuais ajustes gráficos nas plantas e instalações, análise de procedimentos, processos, protocolos adotados no serviço de manutenção, diagnósticos e prognósticos das condições edilícias visando a elaboração das diretrizes para concepção de um plano geral de manutenção preventiva para o respectivo, situado na rua Botucatu, sob os n°s 816, 820 e 822.
RESULTADOS	Resultados esperados: Através da proposta de diretrizes para concepção de um Plano Geral de Manutenção Preventiva (PGMP), com base em avaliações do estado geral da edificação, olhando seus sistemas e peculiaridades, espera-se contribuir para aprimorar processos e protocolos nos serviços de manutenção e orientar gestores sobre o planejamento de edificações e procedimentos periódicos das engenharias e arquitetura, fundamentais para o bom desempenho predial e sua vida útil e a sustentabilidade dos Serviços e da Instituição.
CONCLUSÃO	Conclusão parcial: Este estudo está na fase final de revisão bibliográfica sobre os temas manutenção predial, desempenho, eficiência e vida útil das edificações, incluindo Normas Técnicas Brasileiras (NBRs) e legislações pertinentes. Também está em andamento a pesquisa documental que abrange levantamento de plantas arquitetônicas, estruturais e de instalações e de chamados de manutenção do DOCV no sistema/UNIFESP (2021-2025), além dos manuais e planos de manutenção existentes na Unifesp e do Acórdão do TCU sobre licitações de serviços de manutenção em edificações públicas.
PALAVRAS-CHAVES	Manutenção preventiva; Engenharia hospitalar; Engenharia de manutenção; Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais.
ID RESUMO	228

RESUMO DIA DA PESQUISA

DADOS PESSOAIS

NOME	ELISSANDRA LUZ NOVAES
E-MAIL	esilva@unifesp.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO	
SEI	230890092672024-11

DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Cristina Miccioli
---------------------	-------------------------

DADOS DO COORIENTADOR

DADOS DO COORIENTADOR	Nome: Luci Meire P. Silva e Vagner Rogério dos Santos
-----------------------	---

RESUMO

TÍTULO	HOSPITAIS INTELIGENTES: ELABORAR E TESTAR SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO 2, UTILIZANDO INTERNET DAS COISAS (IoT): ESTUDO DE CASO AMBULATORIO DE OFTALMOLOGIA
INTRODUÇÃO	O conceito de Hospitais Inteligentes (Smart Hospitals) vem ganhando destaque com a integração de tecnologias como a Internet das Coisas (IoT), que conecta dispositivos e sistemas para monitorar dados em tempo real. Aplicada à gestão de resíduos de serviços de saúde (RSS), a IoT permite rastreabilidade das etapas do manejo, favorece a tomada de decisão em tempo real e possibilita a redução de insumos. Além disso, contribui para a segurança ocupacional e para a otimização da mão de obra, tornando os processos mais ágeis e confiáveis no contexto hospitalar.
OBJETIVO	Este projeto tem como objetivo propor e avaliar a implantação de um sistema de telegestão de resíduos de serviços de saúde (RSS), utilizando uma lixeira inteligente conectada via IoT como ferramenta de monitoramento no Ambulatório de Oftalmologia do HU II da UNIFESP.
MÉTODO	O estudo foi realizado no Ambulatório de Oftalmologia do Hospital Universitário II da UNIFESP e estruturado em duas fases. A primeira fase consistiu no diagnóstico da gestão convencional de resíduos, com registros sobre peso, frequência de descarte, tipos e localização das lixeiras e fluxos de coleta e armazenamento temporário, permitindo caracterizar o volume gerado e os padrões operacionais. Na segunda fase, foi implantada uma lixeira inteligente desenvolvida no Laboratório de Inovação e Tecnologia em Saúde (LITS), equipada com sensor ultrassônico e sistema de conectividade IoT, que possibilitou o monitoramento remoto do nível de preenchimento e o envio automático de dados para um painel de controle, que irá subsidiar uma análise comparativa entre os dois modelos de gestão.
RESULTADOS	Os resultados parciais indicam que a gestão convencional de resíduos mantém rotinas preventivas de inspeção e troca de sacos, assegurando a continuidade operacional. Com a gestão inteligente via IoT, foi possível monitorar o nível de enchimento das lixeiras em tempo real, conforme a RDC nº 222/2018 da ANVISA, que recomenda o esvaziamento ao atingir 75% da capacidade ou no prazo máximo de 24 horas. A análise preliminar aponta que o monitoramento automatizado permite reduzir a necessidade de inspeções manuais e trocas antecipadas de sacos, favorecendo a otimização da mão de obra, a redução de custos com insumos e o aprimoramento da eficiência na gestão dos resíduos.
CONCLUSÃO	Os resultados preliminares apontam que a gestão de resíduos apoiada pela Internet das Coisas (IoT) apresenta potencial para otimizar processos e reduzir intervenções manuais, promovendo o uso racional de insumos e da força de trabalho. A pesquisa busca validar, de forma comparativa, a eficiência entre a gestão convencional e a gestão inteligente, demonstrando que a integração de tecnologias de monitoramento remoto e análise de dados em tempo real pode aperfeiçoar a tomada de decisão e o planejamento operacional, contribuindo para uma gestão hospitalar mais eficiente e sustentável.
PALAVRAS-CHAVES	Hospitais Inteligentes, Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde, Internet das coisas (IoT), lixeiras inteligentes, sustentabilidade.
ID RESUMO	243

RESUMO DIA DA PESQUISA

DADOS PESSOAIS	
NOME	ERNANDES SOUZA SILVA
E-MAIL	ernandes.silva@spdm.org.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO	0123/2023
SEI	

DADOS DO ORIENTADOR	
DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Maria Elisabete Salvador Graziosi

RESUMO	
TÍTULO	CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO DE RUBRICA COMO FERRAMENTA MEDIADORA DE APRENDIZAGEM DO PROCESSO DE ENFERMAGEM.
INTRODUÇÃO	A Resolução COFEN nº 736/2024 redefine o Processo de Enfermagem (PE) e orienta sua aplicação em cenários de prática clínica e ensino. Apesar de sua relevância, ainda há grande variação na compreensão e execução de suas etapas por estudantes e profissionais. Essa heterogeneidade reforça a necessidade de instrumentos que promovam avaliação estruturada e aprendizagem significativa. Assim, a criação de rubricas analíticas torna-se estratégica para orientar docentes e qualificar práticas no ambiente hospitalar, especialmente nas ações de Educação Continuada, favorecendo padronização e segurança assistencial.
OBJETIVO	Construir um instrumento de rubrica como ferramenta de avaliação mediadora de aprendizagem do Processo de Enfermagem para enfermeiros seniores.
MÉTODO	Estudo exploratório prospectivo, com abordagem quali-quantitativa, realizado em uma rede de hospitais públicos do Estado de São Paulo e de Uberlândia, gerenciados por uma organização social. Participaram enfermeiros da Educação Permanente envolvidos na construção da rubrica. As etapas incluíram revisão de literatura, reuniões periódicas com profissionais para definição do instrumento e sua adequação aos sistemas de capacitação institucional. A fase de validação de conteúdo, que será conduzida por juízes especialistas selecionados por critérios de expertise, ainda está em andamento.
RESULTADOS	Foi construída uma rubrica analítica com 45 itens contemplando todas as etapas do Processo de Enfermagem. Cada item inclui descrição clara, critérios observáveis e níveis de desempenho, favorecendo avaliação precisa. O instrumento foi desenvolvido pelo grupo de profissionais com experiência assistencial, alinhado à Resolução COFEN nº 736/2024 e ao modelo assistencial adotado na instituição, garantindo coerência pedagógica e prática. será utilizada pela Educação Continuada para avaliar e aprimorar a qualidade do PE nos serviços. A versão atual é preliminar e será submetida à validação de conteúdo por especialistas.
CONCLUSÃO	A elaboração da rubrica resultou de um processo colaborativo entre profissionais da Educação Permanente e gestores de enfermagem, integrando revisão conceitual, definição criteriosa dos indicadores e organização de um instrumento que contempla todas as etapas do Processo de Enfermagem. O produto final reflete o modelo assistencial da instituição e atende à necessidade de padronizar práticas, fortalecer a segurança do paciente e qualificar a execução do PE nos serviços. A versão preliminar encontra-se finalizada e seguirá para validação de conteúdo por especialistas.
PALAVRAS-CHAVES	Processo de Enfermagem; Rubrica Analítica; Educação Permanente; Avaliação de Competências; Segurança do Paciente.
ID RESUMO	255

RESUMO DIA DA PESQUISA

DADOS PESSOAIS

NOME	FLAVIO ARISTIDES DA SILVA
E-MAIL	f.silva@unifesp.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO	
SEI	23089.011277/2025-05

DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Priscila Cardoso Cristovam
---------------------	----------------------------------

DADOS DO COORIENTADOR

DADOS DO COORIENTADOR	Nome: Eduardo Costa Sá
-----------------------	------------------------

RESUMO

TÍTULO	Proposta de apresentação da imagem de citologia de impressão da superfície ocular no sistema de laudos da Anatomia Patológica da Unifesp
INTRODUÇÃO	O exame histopatológico é uma análise microscópica de tecidos ou citologia. Tem como objetivo identificar lesões, sua natureza, gravidade, extensão, evolução e intensidade, além de auxiliar na identificação da causa da afecção. É fundamental para orientar o diagnóstico clínico e o tratamento adequado. A citologia de impressão é um método não invasivo para avaliar a superfície ocular em casos de doenças inflamatórias crônicas, utiliza um papel filtro com poros de 0,45 µm, aplicado diretamente sobre o olho. Este é processado e enviado para análise. Uma estratégia de melhoria contínua e controle de qualidade é a inclusão de imagens das lâminas nos laudos, permitindo correlacionar os achados com os dados clínicos, identificar falso-positivos ou falso-negativos e permitir reanálise do exame.
OBJETIVO	O presente estudo tem como objetivo validar novo fluxo para liberação de laudos de citologia de impressão para exame oftalmológico incluindo a fotomicrografia digital no Sistema de Laudos do Departamento de Patologia da Unifesp.
MÉTODO	Trabalho descritivo de processos necessários da rotina para a realização da aquisição de imagens da microscopia e inclusão no sistema de laudos de maneira precisa, adequada e segura, mesmo sem treinamento prévio. Validação do resultado por manuais de boas práticas de laboratório. A mensuração da qualidade será realizada por médicos patologistas e oftalmologistas.
RESULTADOS	Espera-se que, ao final do estudo, um novo fluxo de liberação de laudos disponibilizando as imagens, auxilie o médico oftalmologista na precisão do diagnóstico clínico do paciente.
CONCLUSÃO	O projeto está em andamento.
PALAVRAS-CHAVES	Citologia de impressão, imagem, laudo, controle de qualidade laboratorial.
ID RESUMO	222

RESUMO DIA DA PESQUISA

DADOS PESSOAIS

NOME	GABRIELA PANTAROTO JÚLIO
E-MAIL	gabriela.pantaroto@unifesp.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO	74335723.0.0000.5505
SEI	

DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Filipe de Oliveira
---------------------	--------------------------

DADOS DO COORIENTADOR

DADOS DO COORIENTADOR	Nome: Luiz Formentin, Cesar Lipener
-----------------------	-------------------------------------

RESUMO

TÍTULO	PRODUÇÃO DE MATERIAL INSTRUCIONAL PARA ADAPTAÇÃO DE LENTES DE CONTATO PÓS-TRANSLANTE DE CÓRNEA COM BASE NO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO ATENDIDA EM UM SERVIÇO UNIVERSITÁRIO
INTRODUÇÃO	Os avanços das técnicas microcirúrgicas e de sutura do transplante de córnea (Tx) permitiram um aumento da sua taxa de sucesso, porém os pacientes comumente evoluem com função visual reduzida, devido às alterações da superfície ocular e astigmatismo irregular, e em muitos casos, é limitada a melhora com o uso de óculos. A reabilitação visual com o uso de lentes de contato (LCs) tem se tornado uma alternativa promissora com os avanços nos desenhos e adaptação. Ainda há limitação de estudos para compreender o perfil epidemiológico dos usuários de LCs pós-Tx, sendo assim, a compreensão de aspectos populacionais associados a parâmetros oculares dos usuários, bem como dos parâmetros das LCs são importantes para um melhor entendimento desta modalidade de reabilitação visual.
OBJETIVO	Desenvolver um material instrucional para adaptação de LC pós-Tx baseado na análise do perfil epidemiológico e nos parâmetros das LCs usadas para a reabilitação visual nestes casos.
MÉTODO	O desenvolvimento deste material se baseará na análise descritiva retrospectiva preliminar das adaptações de LCs realizadas em pacientes pós-Tx atendidos em um setor especializado de um hospital universitário. Serão incluídos parâmetros referentes às LCs mais comumente adaptadas, ao método empregado no processo de adaptação e ao desfecho da acuidade visual obtidos dos prontuários eletrônicos do período de um ano.
RESULTADOS	Com base em uma pesquisa prévia interna realizada no Setor de LC do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais (Unifesp/EPM), observou-se que em 40% das lentes adaptadas em pacientes pós-Tx eram corneanas de desenho especial (curva reversa), e 25%, esclerais. Espera-se que o uso adjunto de LC, de desenhos e materiais adequados, reabilite visualmente a maioria dos pacientes submetidos a Tx, uma vez que as constantes evoluções dos modelos e materiais das LC viabilizariam a melhora da relação lente-córnea, acuidade visual e conforto, aumentando a taxa de sucesso das adaptações. Estas informações serão úteis para o desenvolvimento de um guia de instruções com orientações para os profissionais especialistas em LC, baseado nos parâmetros e modelos mais frequentes na adaptações pós-Tx.
CONCLUSÃO	A observação preliminar de particularidades associadas ao processo de adaptação de LC em pacientes transplantados fornece informações úteis para a produção de um guia instrucional como um produto que permita aos oftalmologistas conhecerem a tendência de materiais e desenhos mais recomendados, e assim, auxilie na padronização dos parâmetros das lentes. Este estudo também pretende contribuir com informações epidemiológicas dos pacientes pós-Tx usuários de LC e reforçar este método como uma alternativa de reabilitação visual.
PALAVRAS-CHAVES	guia instrucional, lentes de contato, transplante de córnea
ID RESUMO	232

RESUMO DIA DA PESQUISA

DADOS PESSOAIS	
NOME	JUSSILAINE SANTOS CARDOSO
E-MAIL	jussilaine.cardoso@gmail.com
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO	
SEI	23089.025887/2024-05
DADOS DO ORIENTADOR	
DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Maria Elizabete Salvador Graziosi
DADOS DO COORIENTADOR	
DADOS DO COORIENTADOR	Nome: -
RESUMO	
TÍTULO	Ferramenta de Monitoramento Acadêmico para Triagem de Doenças Crônicas integrada ao Curso de Medicina de Família e Comunidade
INTRODUÇÃO	O desenvolvimento de ferramentas de monitoramento e desempenho acadêmico é crucial para otimizar a gestão educacional e apoiar a formação em áreas críticas, como a triagem e controle de doenças crônicas (diabetes e hipertensão). No Brasil, essas condições são grandes responsáveis por morbidade e mortalidade, mas a qualidade da triagem na Atenção Primária à Saúde (APS) ainda é insuficiente. A falta de capacitação contínua e a baixa adesão a diretrizes clínicas contribuem para que casos não sejam diagnosticados precocemente, ressaltando a urgência de inovações tecnológicas que avaliem e fortaleçam as competências dos profissionais.
OBJETIVO	Desenvolver uma ferramenta de monitoramento acadêmico integrada ao Moodle para o curso de especialização em Medicina de Família e Comunidade UNA-SUS Unifesp. O objetivo é avaliar habilidades relacionadas à triagem de diabetes e hipertensão, identificando áreas de melhoria na formação dos profissionais. Especificamente, busca-se desenvolver soluções que tratem os registros gerados de forma eficaz, realizar a implementação gradual, e coletar feedback para ajustes contínuos
MÉTODO	Trata-se de um estudo tecnológico de abordagem quantitativa, seguindo uma metodologia de pesquisa e desenvolvimento. A ferramenta será desenvolvida com back-end em Python (com framework Django) e front-end em React.js, utilizando PostgreSQL ou MySQL como base de dados, e se integrando ao Moodle via APIs REST. Um teste piloto será conduzido em ambiente simulado, utilizando perfis fictícios de usuários gerados por Inteligência Artificial (IA) generativa para simular interações e testar a funcionalidade, o impacto no banco de dados, a escalabilidade, e cenários preditivos. A análise estatística incluirá estatísticas descritivas, teste de escalabilidade (com JMeter) e análise preditiva com machine learning (TensorFlow ou Scikit-Learn).
RESULTADOS	Espera-se que a ferramenta aumente a eficiência da gestão acadêmica e permita uma avaliação detalhada das habilidades dos estudantes na triagem de diabetes e hipertensão. A solução deverá consolidar dados críticos sobre o progresso dos estudantes, oferecendo percepções para intervenções educacionais mais direcionadas. A criação de um plugin funcional e replicável por outras instituições é outro resultado esperado, ampliando a aplicabilidade da solução. Os desafios esperados incluem a sobrecarga potencial no banco de dados e a integração técnica com o Moodle
CONCLUSÃO	A nova ferramenta representa um avanço na otimização da gestão acadêmica e no acompanhamento das competências dos estudantes em relação à triagem de doenças crônicas. A análise do desempenho acadêmico em áreas específicas permitirá intervenções pedagógicas mais eficazes, reforçando o papel da educação digital na qualificação de profissionais para a Atenção Primária. O sucesso da implementação mostrará que inovações tecnológicas podem transformar a educação em saúde, aprimorando o processo de ensino-aprendizagem e preparando profissionais para o sistema de saúde brasileiro.
PALAVRAS-CHAVES	Desempenho Acadêmico, inovação tecnológica, educação a distância
ID RESUMO	229

RESUMO DIA DA PESQUISA

DADOS PESSOAIS	
NOME	LEONARDO MARTINS ARAUJO
E-MAIL	leeo.martins@hotmail.com
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO	00263/2023
SEI	

DADOS DO ORIENTADOR	
DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Maria Elisabete Salvador Graziosi

RESUMO	
TÍTULO	Estrutura metodológica para aplicação de Inteligência Artificial na Saúde Pública
INTRODUÇÃO	O trauma oftalmológico a partir de casos de violência representa um grave problema de saúde pública e o uso de Inteligência Artificial na modelagem preditiva pode ampliar sobremaneira as análises desse cenário.
OBJETIVO	Analisar a aplicabilidade da Health Research Standard Process for Artificial Intelligence, uma versão adaptada da abordagem Cross-Industry Standard Process for Data Mining, como metodologia estruturada para a criação de modelos analíticos e preditivos em saúde pública.
MÉTODO	A referida metodologia será adaptada ao contexto de pesquisas em saúde, substituindo a etapa original do Business Understanding por Research Understanding ao incorporar elementos técnico-científicos essenciais. Como estudo de caso piloto, serão analisadas notificações de trauma oftalmológico a partir de casos de violência em vítimas residentes na cidade de São Paulo, no período de 2015 a 2025. As análises incluirão estatísticas descritivas, cálculo de razões de prevalência, decomposição e modelagem preditiva de séries temporais capturando tendências e sazonalidade, e análise geoespacial das notificações.
RESULTADOS	O estudo deverá obter padrões temporais e características sociodemográficas das vítimas, com análise de tendências nas notificações de violência após 2015 e, comportamento sazonal. A distribuição geoespacial revelará concentrações de notificações em áreas periféricas da cidade. Já a modelagem preditiva indicará a tendência de aumento dos próximos 24 meses, com estimativas de taxas de casos por 100.000 habitantes.
CONCLUSÃO	A aplicabilidade do Health Research Standard Process for Artificial Intelligence deverá ser um modelo para projetos de análise de dados e desenvolvimento de algoritmos preditivos em saúde pública. Será possível propor uma matriz metodológica replicável para futuras pesquisas e intervenções baseadas em evidências.
PALAVRAS-CHAVES	Violência. Mineração de Dados. Inteligência Artificial. Ciência de Dados. Saúde Pública.
ID RESUMO	245

RESUMO DIA DA PESQUISA

DADOS PESSOAIS

NOME	LORENA WEINKETZ
E-MAIL	lorenaweinketz@gmail.com
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO	
SEI	2889889/2025

DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Rossen Mihaylov Hazarbassanov
---------------------	-------------------------------------

RESUMO

TÍTULO	Desenvolvimento de algoritmo de aprendizado de máquina para identificação de ceratocone subclínico, clínico e olhos normais através de mapas de córnea
INTRODUÇÃO	Ceratocone é uma doença ectática corneana não inflamatória caracterizada por afinamento progressivo da cornea, protrusão em forma de cone e redução da acuidade visual. Embora classicamente descrito como não inflamatório, há evidências de alterações na superfície ocular e processos inflamatórios associados. O diagnóstico precoce, especialmente na fase subclínica, é um desafio, pois os métodos atuais dependem de avaliação subjetiva da topografia corneana, suscetível a vieses inter-observadores. A identificação automatizada de olhos normais, subclínicos e clínicos por meio de algoritmos de aprendizado de máquina pode permitir maior precisão e confiabilidade no diagnóstico.
OBJETIVO	Avaliar a viabilidade de técnicas de aprendizado de máquina não supervisionado para para distinguir olhos normais, olhos com ceratocone subclínico e olhos com ceratocone clínico, utilizando mapas de córnea processados por redes neurais convolucionais. Além disso, analisar a performance dos classificadores treinados a partir das características extraídas dessas imagens, verificando sua capacidade de identificar precocemente o ceratocone subclínico
MÉTODO	O banco de dados do artigo “A hybrid deep learning construct for detecting keratoconus from corneal maps”, contendo 3794 imagens de córnea coletadas de 542 olhos de 280 pacientes, será utilizado nesse estudo. As imagens passarão por um fluxo de pré-processamento que incluirá o recorte e redimensionamento dos mapas. Em seguida, as imagens serão submetidas ao processo de feature extraction (extração de características), que utilizará os modelos pré-treinados Inception-v3 e Inception-ResNet-v2 para a obtenção das características matematicamente mais relevantes. Os dados de características obtidos por esse treinamento serão empregados para treinar classificadores de aprendizado de máquina não supervisionado, com o objetivo de distinguir entre olhos normais, ceratocone subclínico e clínico.
RESULTADOS	Espera-se que as métricas de acurácia, precisão e recall atinjam valores superiores a 90%, demonstrando a viabilidade do uso de classificadores para distinguir entre olhos normais, subclínicos e clínicos. A correta identificação do ceratocone subclínico é particularmente relevante para prevenir progressão da doença e orientar condutas terapêuticas precoces
CONCLUSÃO	Um algoritmo de aprendizado de máquina com boa performance pode ser incorporado a aplicativos e integrado a equipamentos e equipamentos oftalmológicos, permitindo a detecção automatizada do ceratocone em diferentes estágios. A ênfase na diferenciação entre olhos normais, subclínicos e clínicos amplia a aplicabilidade clínica, oferecendo suporte objetivo para técnicos e médicos e contribuindo para o diagnóstico precoce e manejo adequado da doença. Essa integração permitiria o uso por técnicos e médicos, oferecendo suporte no atendimento aos pacientes.
PALAVRAS-CHAVES	ceratocone subclínico, aprendizado de máquina, mapas de córnea, deep learning, diagnóstico precoce
ID RESUMO	247

RESUMO DIA DA PESQUISA

DADOS PESSOAIS	
NOME	LUA LARUCCIA MAIA MARTINS DA SILVA
E-MAIL	lua.laruccia@unifesp.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO	6.728.208
SEI	

DADOS DO ORIENTADOR	
DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Maria Elisabete Salvador Graziosi

RESUMO	
TÍTULO	O papel do Prontuário Eletrônico na Vigilância Epidemiológica da Atenção Primária à Saúde
INTRODUÇÃO	Com o desenvolvimento e evolução das estratégias do Ministério da Saúde para informatização, em busca de um Sistema Único de Saúde eletrônico, as ações a níveis Municipal, Estadual e Federal se intensificaram nos últimos anos e os investimentos para implantação do Prontuário Eletrônico, nas diversas esferas de gestão da saúde, são cada vez maiores (1-3). Neste sentido, os dados da Atenção Primária à Saúde são essenciais para integração da cadeia de atendimento e, a análise de dados para vigilância epidemiológica permite criar estratégias de gestão e de ações que culminam em orientações e protocolos assertivos para fornecer orientação técnica aos profissionais e serviços de saúde, detecção e prevenção de mudanças nos fatores determinantes de saúde individual e coletiva
OBJETIVO	Propor fluxos de trabalho para desenvolvimento de painéis de monitoramento de dados e padrões de análise de vigilância epidemiológica, por meio dos dados públicos das Unidades Básicas de Saúde.
MÉTODO	Trata-se de um estudo observacional e tecnológico, de abordagem qualiquantitativa, que será realizado com dados secundários públicos disponíveis no DATASUS, bem como análise bibliográfica, a fim de observar os fluxos, processos e padrões relacionados ao uso de Prontuário Eletrônico e geração de dados, relatórios e informações sobre vigilância epidemiológica, a partir dos atendimentos na Atenção Primária à Saúde. O período da pesquisa será de abril de 2024 a fevereiro de 2025.
RESULTADOS	Espera-se alcançar a melhoria contínua da qualidade dos dados do Prontuário Eletrônico da Atenção Primária à Saúde por meio das seguintes estratégias: 1. Padrões de monitoramento eletrônico de informações de vigilância epidemiológica para detecção, prevenção e controle de doenças e agravos; 2. Demonstrar a importância dos painéis de monitoramento para apoio à gestão e tomada de decisões e os impactos socioeconômicos; 3. Contribuir com a comunidade acadêmica, bem como transferir conhecimento de forma a proporcionar eficácia e eficiência na gestão de saúde e atender às demandas de saúde individual e coletiva.
CONCLUSÃO	A padronização de dados, informatização dos serviços de atenção primária à saúde, a interoperabilidade dos sistemas e a padronização dos dados e protocolos dos serviços são essenciais para resultar em painéis de vigilância epidemiológica que, na atenção primária desencadeiam em políticas públicas de saúde e apoio na tomada de decisão pelos gestores municipais, uma vez que permitem análise e monitoramento de condições de saúde.
PALAVRAS-CHAVES	Atenção Primária; Vigilância Epidemiológica; Prontuário Eletrônico.
ID RESUMO	252

RESUMO DIA DA PESQUISA

DADOS PESSOAIS

NOME	LUZIA ALVES DOS SANTOS
E-MAIL	lasantos@unifesp.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO	1053/2020
SEI	

DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Dr. Rossen Mihaylov Hazarbassanov, PhD
---------------------	--

RESUMO

TÍTULO	Comparação entre os achados de superfície ocular e filme lacrimal nos portadores de olho seco evaporativo e nos portadores de ceratocone através de método automatizado não invasivo
INTRODUÇÃO	A Doença do Olho Seco (DOS) é uma condição multifatorial da lágrima e da superfície ocular que resulta em sintomas de desconforto, distúrbios visuais e instabilidade do filme lacrimal, com potenciais danos à superfície ocular. Didaticamente, pode ser dividida em dois tipos: por deficiência aquosa (DOS-A) e evaporativa (DOS-E). O ceratocone (CC) é uma doença ectática corneana caracterizada por afinamento progressivo da córnea, protrusão em formato de cone e redução da acuidade visual.
OBJETIVO	Comparar dados da superfície ocular e do filme lacrimal em pacientes com DOS-E e em pacientes com CC, utilizando método automatizado não invasivo.
MÉTODO	Foram avaliados 19 pacientes com CC e 30 pacientes com DOS-E por meio do Analisador de Superfície Ocular (Idra®, SBM Sistemi, Torino, Italy). Os exames realizados incluíram: Tempo de Ruptura do Filme Lacrimal Não Invasivo (NIBUT), graduação da hiperemia conjuntival, espessura da camada lipídica (LLT), altura do menisco lacrimal (TMH), perda das glândulas de Meibomius (MGL) e biomicroscopia anterior para avaliação de pálpebras, conjuntiva, córnea e filme lacrimal. A acuidade visual foi medida com e sem correção, além do uso de furo estenopeico, utilizando a tabela EDTRS.
RESULTADOS	Os pacientes com ceratocone apresentaram idade significativamente mais baixa em comparação aos pacientes com DOS-E. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos quanto aos sintomas avaliados pelos questionários OSDI e DEQ-5, à hiperemia conjuntival, à espessura da camada lipídica e à altura do menisco lacrimal. O NIBUT foi mais baixo nos casos de DOS-E em relação ao grupo com CC.
CONCLUSÃO	O ceratocone não é apenas uma condição biomecânica, mas envolve alterações da superfície ocular e redução da qualidade da lágrima. O estresse oxidativo favorecido pela evaporação excessiva pode desencadear inflamação, ativando metaloproteinases que contribuem para o afinamento corneano e progressão da ectasia. Esses achados reforçam a importância de considerar o componente inflamatório na patogênese do ceratocone.
PALAVRAS-CHAVES	Doença do Olho Seco Evaporativo, ceratocone, superfície ocular, filme lacrimal, glândulas de Meibomius, métodos automatizados não invasivos.
ID RESUMO	256

RESUMO DIA DA PESQUISA

DADOS PESSOAIS	
NOME	MARCELO BATISTA RIBEIRO
E-MAIL	marcelo.ribeiro19@unifesp.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO	
SEI	

DADOS DO ORIENTADOR	
DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Maria Elisabete Salvador Graziosi

RESUMO	
TÍTULO	Análise de Padrões de Doenças e Agravos no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) por Meio de Aprendizado de Máquina Não Supervisionado.
INTRODUÇÃO	O Sistema Único de Saúde (SUS), um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, utiliza o SIH/SUS como repositório oficial de dados de internações. O vasto volume de dados gerados no SUS oferece oportunidades para otimização da assistência, mas enfrenta desafios de digitalização e interoperabilidade. O aprendizado de máquina não supervisionado é uma ferramenta poderosa para descobrir padrões intrínsecos e estruturas ocultas em grandes volumes de dados de saúde sem rótulos predefinidos.
OBJETIVO	Identificar e caracterizar padrões latentes de doenças e agravos registrados no SIH/SUS utilizando técnicas de aprendizado de máquina não supervisionado, a fim de aprimorar a compreensão da morbidade hospitalar e subsidiar a gestão em saúde pública.
MÉTODO	Trata-se de um estudo exploratório e retrospectivo, focado na análise de dados secundários quantitativos do SIH/SUS, obtidos do DATASUS. Serão aplicadas as seguintes técnicas de Aprendizado de Máquina Não Supervisionado: Agrupamento (Clustering): para identificar grupos homogêneos (fenótipos) de pacientes ou internações. Redução de Dimensionalidade: para simplificar a representação dos dados e facilitar a visualização e interpretação de padrões. Detecção de Anomalias: para identificar desvios significativos que podem indicar eventos epidemiológicos atípicos ou problemas de qualidade dos dados.
RESULTADOS	Espera-se que a pesquisa revele padrões e anomalias significativas que não são facilmente identificáveis por métodos estatísticos convencionais. Os resultados serão interpretados com o apoio de especialistas em saúde pública para garantir a relevância clínica e a aplicabilidade prática. Isso proporcionará novos conhecimentos para o planejamento e aprimoramento da gestão em saúde pública brasileira.
CONCLUSÃO	O uso do aprendizado de máquina não supervisionado maximizará a utilidade dos vastos, porém imperfeitos, conjuntos de dados do SIH/SUS. A identificação de perfis de pacientes e tendências epidemiológicas atípicas (desconhecidos) tem o potencial de fornecer informações valiosas para o planejamento em saúde, vigilância epidemiológica e alocação de recursos no SUS, melhorando a gestão e qualidade da assistência à saúde.
PALAVRAS-CHAVES	Saúde Pública; SIH/SUS; Aprendizado de Máquina Não Supervisionado; Análise de Dados em Saúde; Epidemiologia.
ID RESUMO	246

RESUMO DIA DA PESQUISA

DADOS PESSOAIS

NOME	MARCELO HIDEKI SIRASUMA
E-MAIL	marcelo.hideki@ufabc.edu.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO	
SEI	23089.033639/2025-19

DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Profa Dra Maria Elisabete Salvador Graziosi
---------------------	---

DADOS DO COORIENTADOR

DADOS DO COORIENTADOR	Nome: -
-----------------------	---------

RESUMO

TÍTULO	Desenvolvimento e Avaliação Heurística de um Aplicativo Educativo com Triagem Visual para Promoção da Saúde Ocular Inclusiva em Escolas
INTRODUÇÃO	Problemas visuais não diagnosticados precocemente podem comprometer o desempenho escolar e o desenvolvimento social das crianças. A falta de triagem inicial nas escolas, aliada à baixa cobertura de exames oftalmológicos, é uma das principais barreiras para a detecção precoce de distúrbios visuais, como miopia, hipermetropia e daltonismo (OMS, 2019). Este projeto concentra-se na fase de design e avaliação preliminar de um protótipo, antes da implementação e testes em campo. A análise heurística é uma metodologia de inspeção da usabilidade que identifica problemas na interface do usuário com base em um conjunto de princípios de usabilidade. Ela permite a avaliação de um protótipo por especialistas sem a interação direta com usuários finais, fornecendo insights para a melhoria do design.
OBJETIVO	Estudar e desenvolver, por meio de análise heurística, um protótipo de aplicativo educativo com triagem visual, com ênfase na usabilidade, interface e adequação técnica para o ambiente escolar.
MÉTODO	Este projeto propõe desenvolver um protótipo de aplicativo educativo para triagem visual em escolas, focando na saúde ocular infantil sem testes em humanos. Adotando a DSRM, o app integrará Snellen, LEA Symbols e Ishihara Test. A avaliação será por análise heurística (Nielsen, Norman, Krug, Cooper), garantindo usabilidade e design robustos. Espera-se um protótipo funcional e um relatório de design, contribuindo com uma solução tecnológica inovadora para detecção precoce de problemas visuais e inclusão educacional, adequado para mestrado profissional.
RESULTADOS	Após a análise heurística, espera-se um protótipo funcional e bem projetado para triagem visual escolar. Os resultados incluirão um relatório detalhado da avaliação heurística, identificando melhorias de usabilidade e design. O projeto fornecerá uma ferramenta tecnológica robusta e teoricamente validada, pronta para futuras validações empíricas, contribuindo para a detecção precoce de problemas visuais e a inclusão educacional.
CONCLUSÃO	O projeto estabelece uma base tecnológica sólida para intervenções em saúde ocular escolar. A análise heurística garante um protótipo de alta qualidade, integrando usabilidade e design inclusivo desde a concepção. A contribuição é um artefato digital inovador, validado por inspeção, pronto para futuras validações clínicas e empíricas, com potencial para otimizar a detecção precoce de problemas visuais e promover a inclusão educacional infantil.
PALAVRAS-CHAVES	Usabilidade; Saúde ocular; Triagem Visual Digital; Aplicativo Educacional; Análise Heurística.
ID RESUMO	224

RESUMO DIA DA PESQUISA

DADOS PESSOAIS

NOME	MARIA IVONEIDE FERREIRA PINTO BATISTA
E-MAIL	batista.ferreira@huhsp.org.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO	0952/2022
SEI	

DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Prof. Dr Flávio Eduardo Hirai
---------------------	-------------------------------------

DADOS DO COORIENTADOR

DADOS DO COORIENTADOR	Nome: Profa. Dra. Myrna Serapião
-----------------------	----------------------------------

RESUMO

TÍTULO	Manual de Orientações para Pacientes Portadores de Alergias Oculares do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da Unifesp
INTRODUÇÃO	As alergias oculares (AO) constituem um grupo heterogêneo de desordens de hipersensibilidade ou reações exacerbadas da superfície ocular, composta por pálpebras, conjuntiva e córnea. A prevalência de doenças alérgicas nos indivíduos tem sido extensamente estudada, e a literatura tem feito uma relação direta com patologias alérgicas respiratórias altas.
OBJETIVO	O objetivo geral deste estudo é elaborar um manual de orientações a pacientes oftalmológicos com diagnóstico de alergia ocular.
MÉTODO	Estudo transversal onde serão realizadas revisão da literatura científica sobre o assunto; desenvolvimento do manual de orientações, validação do manual com 3 especialistas em Córnea, aplicação do manual e questionário relacionado para 50 pacientes ou acompanhantes, diagramação final do manual, análise de dados e elaboração do manuscrito.
RESULTADOS	Como resultados apresenta-se o manual.
CONCLUSÃO	Este manual visa o melhor acolhimento, a difusão de informação adequada e em caso de crise alérgica que o cliente tenha uma orientação física, na qual ele ou um familiar ou cuidador possa auxiliar de forma segura.
PALAVRAS-CHAVES	conjuntivite alérgica, alergia e imunologia, oftalmologia, educação em saúde, manual de referência.
ID RESUMO	250

RESUMO DIA DA PESQUISA

DADOS PESSOAIS

NOME	MARIANA SANTIS SAMPAIO MATTOS
E-MAIL	mariana.mattos@spdm.org.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO	0122/2023
SEI	

DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Maria Elisabete Salvador Graziosi
---------------------	---

DADOS DO COORIENTADOR

DADOS DO COORIENTADOR	Nome: N/A
-----------------------	-----------

RESUMO

TÍTULO	Criação do módulo enfermagem do prontuário eletrônico do paciente em instituição pública de saúde .
INTRODUÇÃO	A informação clínica estruturada constitui base crítica para sistemas de apoio à decisão em saúde. A adoção de Prontuários Eletrônicos do Paciente (PEP) alinhados a padrões de interoperabilidade (HL7, FHIR, LOINC) assegura integridade semântica, continuidade assistencial e rastreabilidade operacional. No processo de enfermagem, módulos eletrônicos permitem classificação da complexidade, redução de variabilidade, mitigação de erros oriundos de transcrição e integração com indicadores assistenciais. A arquitetura modular do PEP potencializa governança de dados, otimiza fluxos multiprofissionais e sustenta decisões baseadas em dados em tempo real. Assim, o desenvolvimento de um módulo de enfermagem institucional é estratégico para eficiência operacional, segurança do paciente na saúde digital
OBJETIVO	O presente estudo tem por objetivo criar o Módulo de Enfermagem do PEP institucional em um serviço público hospitalar. Espera-se promover à equipe multiprofissional novas funcionalidades para o preenchimento correto dos campos do PEP e adequá-las à interoperabilidade com os demais sistemas de informação. Outrossim, agilizar e facilitar a comunicação dos profissionais, bem como realizar o registro eficaz do processo de trabalho da enfermagem, promovendo tomada de decisão segura, rápida e responsável no atendimento aos pacientes
MÉTODO	Trata-se de um estudo tecnológico, descritivo de abordagem quantitativa. A literatura contemporânea tem destacado abordagens de inovação tecnológicas que privilegiam a troca de recursos por meio de parcerias institucionais. Assim, estudos do tipo descritivos tecnológicos são definidos, conforme Bagno, 2019, como “ferramenta de inovação voltada ao registro e difusão de tecnologias (geradas em grande parte no contexto acadêmico).” [10] Nesse cenário, de acordo com o autor supracitado, contextualizam-se e identificam-se aspectos centrais de uma construção associada ao propósito de utilizar e transformar tecnologias para o mercado. [10]
RESULTADOS	Os resultados serão apresentados em formato de figuras do Prontuário Eletrônico do Paciente, evidenciando a evolução ao longo do período proposto. A adequação para a usabilidade da equipe de enfermagem, sendo uma prática que deve ter constante avanço tecnológico Existem muitos desafios, para inovações, modernização e adaptação de funcionalidades que respondam às demandas dos profissionais e instituição, tais como: interfaces de usuário; usabilidade, qualidade dos dados inseridos, capacidade limitada dos dados para suportar pesquisas; interoperabilidade entre sistemas; integração dos dados etc. Tais limitações prejudicam a capacidade em prestar atendimento de forma padronizada, segura e eficaz (Glaser, 2020).
CONCLUSÃO	A criação do módulo de enfermagem no Prontuário Eletrônico do Paciente mostrou-se uma estratégia eficaz para qualificar registros, reduzir variabilidade e melhorar a integração das informações clínicas. A estrutura desenvolvida favoreceu usabilidade, padronização e segurança do paciente, além de apoiar decisões em tempo real. Apesar dos desafios de interoperabilidade e adaptação tecnológica, os resultados indicam avanço relevante para a prática de enfermagem e para a consolidação da saúde digital no serviço público.
PALAVRAS-CHAVES	Prontuário Eletrônico; Enfermagem; Interoperabilidade; Saúde Digital; Segurança do Paciente.
ID RESUMO	251

RESUMO DIA DA PESQUISA

DADOS PESSOAIS

NOME	MARIANA VIANA NARDY BRENHA
E-MAIL	mariana.brenha@hotmail.com
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO	07196200
SEI	23089038211202554

DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Priscila Cardoso Cristovam
---------------------	----------------------------------

DADOS DO COORIENTADOR

DADOS DO COORIENTADOR	Nome: Denise de Freitas
-----------------------	-------------------------

RESUMO

TÍTULO	Novas estratégias terapêuticas para o tratamento de ceratite por acanthamoeba spp
INTRODUÇÃO	As infecções oculares correspondem à parcela significativa dos atendimentos oftalmológicos de urgência, incluindo a ceratite por Acanthamoeba, a qual representa um importante desafio clínico devido à alta taxa de diagnóstico tardio e ao tratamento prolongado. Neste contexto, os nanolipossomas surgem como alternativa promissora, em razão da sua biocompatibilidade e capacidade de prolongar a liberação e retenção de fármacos, possibilitando o uso de doses menores com manutenção da eficácia terapêutica e redução dos efeitos adversos. Dessa forma, investigar diferentes concentrações de biguanida encapsulada em nanolipossomas representa uma estratégia relevante para o desenvolvimento de tratamentos mais seguros e eficientes.
OBJETIVO	Avaliar in vitro a eficácia de nanolipossomas contendo biguanida sobre a viabilidade de cistos e trofozoítos de Acanthamoeba spp. Objetivos específicos: I. Formular nanolipossomas contendo biguanida nas concentrações de 0,08% e 0,02%; II. Avaliar as características físico-química da formulação quanto ao tamanho de partícula, PDI, potencial zeta e estabilidade; III. Verificar se há efeito da formulação sobre a viabilidade dos cistos e trofozoítos de Acanthamoeba spp; IV. Investigar ação citotóxica da formulação em células epiteliais corneanas humanas (HCE-T) em cultura.
MÉTODO	Esse é um estudo experimental o qual será realizado em três fases de análise, sendo desenvolvimento, caracterização e avaliação biológica dos Nanolipossomas. A produção dos nanolipossomas será realizada a partir da seleção criteriosa de componentes estruturais e funcionais pelo método de dispersão mecânica. Será utilizado fosfatidilcolina de soja para a formação da bicamada lipídica, reconhecida por sua biocompatibilidade e ampla aplicação farmacêutica e incorporado com biguanida, onde todos os lotes de nanolipossomas serão submetidos a processos de redução e homogeneização de tamanho, seguidos por análises de caracterização e testes comprovatórios. Posteriormente, as nanolipossomas contendo biguanida serão incubadas em células em cultura para avaliar efeito citotóxico pelo método MTT.
RESULTADOS	Espera-se determinar a concentração mínima da biguanida encapsulada em nanolipossomas necessária para ter ação antimicrobiana sobre a Acanthamoeba spp, com menor efeito citotóxico sobre as células epiteliais da córnea em cultura.
CONCLUSÃO	Estudo ainda em fase de desenvolvimento. Assim, ainda não possui resultados concretos e está em construção de resultados parciais alinhados às expectativas iniciais.
PALAVRAS-CHAVES	nanolipossomas, biguanida, infecções oculares, citotoxicidade, drug delivery.
ID RESUMO	231

RESUMO DIA DA PESQUISA

DADOS PESSOAIS

NOME	MILENA LEAL BORGES
E-MAIL	milena.leal@unifesp.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO	0224/2025
SEI	

DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Sung Eun Song Watanabe
---------------------	------------------------------

DADOS DO COORIENTADOR

DADOS DO COORIENTADOR	Nome: Luciana da Cruz Noia
-----------------------	----------------------------

RESUMO

TÍTULO	MANUAL DE INTEGRAÇÃO DO TECNÓLOGO OFTÁLMICO EM PRONTO-SOCORRO OFTALMOLÓGICO
INTRODUÇÃO	A assistência oftalmológica no Brasil varia conforme a região e os recursos disponíveis, sendo o SUS responsável por oferecer consultas, diagnósticos e tratamentos, incluindo cirurgias oftalmológicas, em diferentes níveis de atenção. O pronto-socorro oftalmológico desempenha papel crucial no atendimento emergencial, enfrentando desafios como superlotação e casos não urgentes. A preparação adequada dos Tecnólogos Oftálmicos é essencial para triagem rápida, identificação de emergências e manejo eficiente de procedimentos. Nesse contexto, compreender e aprimorar a atuação desses profissionais no pronto-socorro torna-se fundamental para fortalecer a qualidade do atendimento oftalmológico e a formação acadêmica em tecnologia oftálmica.
OBJETIVO	O estudo objetiva desenvolver um Manual de Integração para Tecnólogos Oftálmicos em Pronto-Socorro de Oftalmologia, visando aprimorar o atendimento oftalmológico de urgência, otimizando o fluxo de pacientes e garantindo uma experiência de aprendizado significativa e padronizada para os profissionais em formação.
MÉTODO	A pesquisa será de natureza exploratória e descritiva, voltada à análise da integração do Tecnólogo Oftálmico no pronto-socorro oftalmológico. O estudo incluirá revisão da literatura para identificar práticas de integração de profissionais de saúde e subsidiar a elaboração de um manual prático em colaboração com especialistas em oftalmologia e educação médica. Será utilizada a pesquisa participante, com observação direta das atividades desempenhadas no PS e descrição detalhada dos procedimentos realizados, incluindo pré-anamnese, medição de acuidade visual, avaliação da motilidade ocular, reflexo pupilar, instilação de colírio, condução de pacientes, lavagem ocular, organização de meios de cultura, educação ao paciente e registro das informações.
RESULTADOS	Embora o estudo ainda não possua resultados empíricos, espera-se, com base na hipótese proposta, que a implementação do Manual de Integração do Tecnólogo Oftálmico contribua para uma melhor adaptação e desempenho desses profissionais no pronto-socorro oftalmológico. Acredita-se que o manual, ao fornecer orientações claras e padronizadas, favoreça a atuação ativa do Tecnólogo na triagem, identificação de emergências e execução de cuidados básicos, promovendo maior eficiência no atendimento, redução do tempo de espera e melhoria na qualidade assistencial. Espera-se também que o uso do manual proporcione aprendizado mais significativo, ampliando a autoconfiança e competência profissional dos tecnólogos oftálmicos em formação.
CONCLUSÃO	Embora a pesquisa esteja em andamento, já se conclui que a integração do Tecnólogo Oftálmico no pronto-socorro é essencial para aprimorar a eficiência do atendimento e a formação desses profissionais. Protocolos e orientações padronizadas podem promover segurança, organização do serviço e aprendizado consistente, indicando a necessidade de futuras pesquisas para avaliação prática.
PALAVRAS-CHAVES	pronto-socorro; oftalmologia; manual; atendimento assistencial.
ID RESUMO	233

RESUMO DIA DA PESQUISA

DADOS PESSOAIS

NOME	RODRIGO MINUTTI RECCHIA
E-MAIL	rodrigo.recchia@unifesp.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO	17214-112
SEI	

DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Prof. Dr. Vagner Rogério dos Santos
---------------------	---

RESUMO

TÍTULO	Guia Visual WCAG 2.2: Apoio ao Desenvolvimento de Aplicativos Acessíveis para Pessoas com Baixa Visão
INTRODUÇÃO	A acessibilidade digital é fundamental para a inclusão de pessoas com deficiência na sociedade contemporânea. No Brasil, avaliações de conformidade revelam baixos índices de adequação dos ambientes digitais aos padrões internacionais de acessibilidade, e, segundo estudos, 79,4% dos profissionais de Tecnologia da Informação não recebem treinamento formal em acessibilidade. As Web Content Accessibility Guidelines 2.2 (WCAG 2.2), publicadas pelo World Wide Web Consortium (W3C) em outubro de 2023, estabelecem diretrizes para tecnologias digitais acessíveis. Contudo, a complexidade técnica da documentação, a escassez de materiais em português e a ausência de exemplos práticos dificultam sua aplicação e compreensão.
OBJETIVO	Propor um guia de orientação visual da utilização do WCAG 2.2 para o desenvolvimento de Tecnologia Assistiva Digital para pessoas com baixa visão.
MÉTODO	Estudo qualitativo de natureza bibliográfica e aplicada, desenvolvido no Laboratório de Inovação de Tecnologias em Saúde (LITS) do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da EPM/Unifesp. Realizou-se revisão das diretrizes WCAG 2.2 para identificar critérios aplicáveis a pessoas com baixa visão, elaborando-se uma matriz correlacional entre os níveis de recomendação de acessibilidade (A, AA, AAA).
RESULTADOS	Desenvolveu-se uma matriz correlacional que sistematiza a relação entre os quatro princípios - Perceptível, Operável, Compreensível e Robusto - descritos nas diretrizes WCAG 2.2, em critérios de usabilidade para pessoas com baixa visão. O guia foi estruturado no formato de e-book, com 80 protótipos de telas comparativas e orientações práticas, de acordo com as necessidades específicas da população-foco, e integra as dimensões técnicas, pedagógicas e contextuais, oferecendo um recurso educacional que poderá reduzir a curva de aprendizagem para desenvolvedores, designers e estudantes na implementação de práticas inclusivas. O material recebeu registro ISBN pela Câmara Brasileira do Livro (CBL) e será disponibilizado inicialmente como e-book (PDF), e posteriormente em ePub e impresso.
CONCLUSÃO	A matriz correlacional e o guia representam exemplos de uso que podem contribuir para o desenvolvimento tecnológico de produtos digitais, sites e aplicativos mais acessíveis.
PALAVRAS-CHAVES	Acessibilidade Digital; Tecnologia Assistiva Digital; Baixa Visão; Dispositivos Móveis; Aplicativos; Capacitação Profissional.
ID RESUMO	248

RESUMO DIA DA PESQUISA

DADOS PESSOAIS

NOME	SUELI SILVA MATOS SANTANA
E-MAIL	sueli.santana@unifesp.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO	0670/2025
SEI	

DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Prof. Dra. Luci Meire Pereira da Silva
---------------------	--

DADOS DO COORIENTADOR

DADOS DO COORIENTADOR	Nome: Prof. Dr. Filipe de Oliveira
-----------------------	------------------------------------

RESUMO

TÍTULO	IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ACESSO AO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE OCULAR PARA PACIENTES EM TRATAMENTO DE GLAUCOMA
INTRODUÇÃO	A pandemia de COVID-19 provocada pelo SARS-CoV-2 impactou fortemente a sociedade e os sistemas de saúde, impondo desafios econômicos, sociais e sanitários no chamado “Novo Normal”. No Brasil, o SUS enfrentou sobrecarga e desigualdade no acesso aos serviços, especialmente entre populações vulneráveis. A redução na procura por atendimentos, inclusive em doenças graves, agravou comorbidades e gerou prejuízos na gestão de recursos. Na oftalmologia, o manejo do glaucoma foi severamente afetado: medidas de biossegurança reduziram consultas e cirurgias, levando ao avanço da doença, piora da visão e aumento da pressão intraocular. Serviços de emergência registraram queda geral de atendimentos, mas maior proporção de casos graves de glaucoma.
OBJETIVO	O objetivo geral é analisar o acesso e os impactos na saúde ocular, com foco no tratamento do glaucoma durante a pandemia. Especificamente, busca-se: descrever as dificuldades de acesso dos usuários do SUS à saúde ocular; avaliar o número de atendimentos antes e após a pandemia; identificar o agravamento de doenças oculares pela falta de acompanhamento; e propor um plano de contingência para aprimorar a assistência em futuras crises.
MÉTODO	O estudo quantitativo exploratório analisará prontuários eletrônicos e aplicará um questionário a pacientes com glaucoma atendidos no Hospital São Paulo. A população inclui indivíduos ≥18 anos, com diagnóstico confirmado e tratamento ambulatorial ativo antes de janeiro de 2020. A coleta de dados envolverá extração de informações clínicas e aplicação de questionário estruturado com 27 questões sobre tratamento e experiência dos pacientes, entre outubro de 2025 e janeiro de 2026, mediante aprovação do CEP-UNIFESP. A pesquisa garantirá sigilo, integridade dos dados e análise estatística quantitativa dos resultados.
RESULTADOS	O estudo busca identificar os impactos da pandemia de COVID-19 no acesso ao atendimento oftalmológico de pacientes com glaucoma atendidos pelo SUS. Pretende-se analisar como a redução ou interrupção de consultas, exames e tratamentos afetou a continuidade do cuidado e a evolução clínica da doença. Também objetiva verificar se houve agravamento dos casos devido à limitação de acesso e, com base nisso, propor estratégias e planos de contingência para garantir o acompanhamento de doenças crônicas em futuras crises sanitárias.
CONCLUSÃO	Conclui-se que a pandemia de COVID-19 pode ter impactado negativamente o acesso ao tratamento de pacientes com glaucoma no SUS, contribuindo para o possível agravamento da doença. Após a realização da pesquisa, serão obtidas informações mais conclusivas que poderão orientar estratégias para garantir a continuidade do cuidado em futuras situações de crise sanitária.
PALAVRAS-CHAVES	Saúde ocular. Glaucoma. Pandemia. Saúde Pública. COVID-19.
ID RESUMO	227

RESUMO DIA DA PESQUISA

DADOS PESSOAIS

NOME	SUZANA DE ALMEIDA MATOS
E-MAIL	matos.suzana@hotmail.com
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO	09770290
SEI	

DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Sung Eun Song Watanabe
---------------------	------------------------------

DADOS DO COORIENTADOR

DADOS DO COORIENTADOR	Nome: Ana Paula Silvério Rodrigues
-----------------------	------------------------------------

RESUMO

TÍTULO	CARTILHA PARA A FAMÍLIA SOBRE SAÚDE OCULAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA
INTRODUÇÃO	Este projeto de pesquisa tem como propósito o desenvolvimento de cartilha sobre saúde ocular na primeira infância, dirigida às famílias, especialmente às mães, líderes de comunidade, educadores, profissionais da saúde, assistentes sociais, para levar informação sobre cuidados, importantes exames e acompanhamento oftalmológico necessário, e que será de modelo pedagógico e de educação conscientizadora. Ela terá função de difusor de conhecimento de forma didática para fácil compreensão, e para destacar as principais oftalmopatias infantis, na perspectiva da inclusão social e proteção à saúde infantil, evitando os agravos que determinam o aparecimento de deficiências.
OBJETIVO	Desenvolver cartilha informativa, didática, de educação conscientizadora sobre saúde ocular na primeira infância que contribuirá para a prevenção e reabilitação precoce. Será direcionada a mães e familiares, e ainda a líderes de comunidade e educadores, profissionais de saúde e assistentes sociais.
MÉTODO	O projeto de desenvolvimento de cartilha se dará com a realização de pesquisa de conteúdo técnico-científico. O desenvolvimento de uma cartilha educativa mostra-se adequado, porque ela será de fácil compreensão e condução para o alcance do objetivo proposto, abrindo novo e estimulante caminho para as atividades de educação em saúde com ilustrações elucidativas, assuntos voltados para as práticas cotidianas, de cuidados simplificados.
RESULTADOS	A distribuição destas cartilhas a assistentes sociais, escolas e líderes de comunidade, à toda rede de apoio à criança terá função de promoção da prevenção e construção de autonomia, e para que as famílias compreendam a importância da continuidade do tratamento após o diagnóstico positivo no primeiro atendimento oftalmológico. Muitas famílias acabam desistindo do tratamento ou dilatando o prazo entre as etapas do tratamento, comprometendo os resultados e impactando na capacitação e qualidade de vida desta criança. Essa assistência social através do conteúdo educativo da cartilha tem função de acolhimento e incentivo a seguir com o compromisso de rotina de acompanhamento da saúde visual da criança.
CONCLUSÃO	É muito importante orientar as famílias sobre os exames periódicos para identificar precocemente as deficiências sensoriais. São as mães e familiares que estarão alertas e deverão realizar o monitoramento, checagem, apreciação de sinais e comportamentos da criança para que possam procurar orientação e assistência e é muito importante que recebam informação sobre como fiscalizar, quais são os sinais e sintomas, quais são os mitos e verdades sobre saúde ocular, e como são os cuidados e estímulos de rotina.
PALAVRAS-CHAVES	promoção da saúde ocular; saúde ocular na primeira infância; cartilha sobre saúde ocular na infância; visão; oftalmologia; doenças oculares
ID RESUMO	226

RESUMO DIA DA PESQUISA

DADOS PESSOAIS	
NOME	SIMONE MARIA DO NASCIMENTO RAMOS
E-MAIL	simone.maria25@unifesp.br
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO	08032230
SEI	23089.025930/2024-24

DADOS DO ORIENTADOR	
DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Luci Meire Pereira da Silva

DADOS DO COORIENTADOR	
DADOS DO COORIENTADOR	Nome: Patrícia Alessandra Bersanetti

RESUMO	
TÍTULO	Estudo do impacto financeiro e o descarte correto de Resíduos Sólidos de Saúde no Centro Cirúrgico da Oftalmologia de UNIFESP
INTRODUÇÃO	A reciclagem de embalagens e outros materiais de serviços de saúde, com foco na sustentabilidade, gera economia para a instituição e conscientização sobre os resíduos com potencial de reaproveitamento, que na realidade atual são tratados como lixo infectante
OBJETIVO	A coleta seletiva dentro do centro cirúrgico do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da EPM/Unifesp é o foco fundamental deste trabalho, cujo objetivo principal é evidenciar a economia que se pode alcançar com a reciclagem dos resíduos limpos e de outros materiais do centro cirúrgico, usados nas diferentes cirurgias oftalmológicas
MÉTODO	Todos os resíduos do centro cirúrgico do Departamento de Oftalmologia foram pesados durante dois meses, utilizando uma balança com certificado de calibração. Toda a equipe de multiprofissional (enfermagem, médicos, equipe da farmácia e higienização), foram orientados sobre a separação dos resíduos. No primeiro mês, todos os resíduos gerados, sem nenhuma separação foram pesados, enquanto no segundo mês foram mensurados somente aqueles com potencial para reciclagem.
RESULTADOS	São gerados, diariamente, 35 a 40 Kg de resíduos sólidos no centro cirúrgico do Departamento de Oftalmologia, sendo que em torno de 60% são materiais sem contaminação. Estes resíduos, que são destinados para incineração, um processo custoso, apresentam potencial para serem reciclados, propiciando redução de gastos e aproveitamento de materiais. Contudo a redução de gastos seria bem expressiva, seguindo a tabela de custos da prefeitura que faz a coleta do lixo infectante, onde é cobrada por quilo de resíduos gerados, o centro cirúrgico baixaria de grandes geradores de resíduos sólidos de saúde (R\$ 14.506.61/trimestre), para pequenos geradores de resíduos sólidos de saúde (R\$ 455,63/trimestre).
CONCLUSÃO	Conclusão: Os resultados obtidos demonstram que é possível reduzir custos com a reciclagem de resíduos sólidos não contaminados, promovendo sustentabilidade e economia para a instituição.
PALAVRAS-CHAVES	Coleta seletiva, meio ambiente, reciclagem, resíduos sólidos de saúde.
ID RESUMO	223

RESUMO DIA DA PESQUISA

DADOS PESSOAIS	
NOME	VANESSA YUMI SUGAHARA HARADA
E-MAIL	dravanessaharada@gmail.com
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO	
SEI	23089.034958/2025-33
DADOS DO ORIENTADOR	
DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Vagner Rogério dos Santos
DADOS DO COORIENTADOR	
DADOS DO COORIENTADOR	Nome: José Álvaro Pereira Gomes
RESUMO	
TÍTULO	Dispositivos tecnológicos disponíveis para tratamento dos sintomas da síndrome do olho seco.
INTRODUÇÃO	A síndrome do olho seco é uma doença multifatorial da superfície ocular que leva à sensação de ardor, coceira, vermelhidão, visão embaçada, sensação de corpo estranho nos olhos ou até à ausência de sintomas, mesmo na presença da doença. Sintomas estes podem variar em intensidade, afetando significativamente a qualidade de vida dos indivíduos. Além de tratamentos clássicos com colírios e medicações orais que visam melhorar a inflamação e instabilidade da lágrima, existem dispositivos tecnológicos que são coadjuvantes no tratamento e não são popularmente conhecidos.
OBJETIVO	Identificar os dispositivos tecnológicos disponíveis para o tratamento dos sintomas de olho seco.
MÉTODO	Para identificar os dispositivos tecnológicos existentes, foi realizado um levantamento das tecnologias por meio de uma pesquisa utilizando-se as ferramentas de inteligência artificial: ChatGPT-5, Gemini e OpenAI, utilizando o prompt “empresas que trabalham com tecnologias para olho seco”. Após essa etapa, os dados levantados serão tabulados, acompanhados da descrição do princípio tecnológico utilizado.
RESULTADOS	Foram encontradas nove empresas que disponibilizam tecnologias para o tratamento de sintomas de olho seco ao mercado. Por consequência, foram identificados nove aparelhos que utilizam cinco princípios tecnológicos distintos, a saber: 4 utilizam termopulsão (iLux, TearCare, MiBo ThermoFlo e Lipflow); 2 utilizam luz intensa pulsada (OptiLight Lumenis e Etherea); 1 aparelho que realiza neuroestimulação (iTEAR®100); 1 aparelho de irrigação/massageador (EyeSpa) e 1 aparelho de higiene palpebral/desbridamento (BlephEx).
CONCLUSÃO	Até o momento, para o tratamento dos sintomas de olho seco, além dos tradicionais colírios lubrificantes e dos medicamentos tópicos e via oral que modulam a inflamação, foram identificadas diferentes tecnologias que atuam como bons coadjuvantes.
PALAVRAS-CHAVES	Síndrome do Olho Seco, Equipamento de Terapia, Lágrimas, Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.
ID RESUMO	225

RESUMO DIA DA PESQUISA

DADOS PESSOAIS

NOME	VERONICA HAYSA YAMADA
E-MAIL	veronicaepm77@gmail.com
DATA CADASTRO	31/12/1969 21:00:00
NÚMERO	
SEI	23089.038292/2025-92

DADOS DO ORIENTADOR

DADOS DO ORIENTADOR	Nome: Dra Sung Eun Song Watanabe
---------------------	----------------------------------

DADOS DO COORIENTADOR

DADOS DO COORIENTADOR	Nome: Dra Luciana da Cruz Noia
-----------------------	--------------------------------

RESUMO

TÍTULO	Manual de condutas do Pronto Socorro
INTRODUÇÃO	O Pronto Socorro de Oftalmologia do Hospital São Paulo é o maior da América Latina e está ligado ao Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina. Até início de 2025, o serviço funcionava sob livre demanda, não tendo limites de atendimentos diários, que chegavam eventualmente a trezentos casos por dia. Diversos serviços já publicaram seus manuais de conduta. Assim, existe espaço para uma nova publicação, especialmente de um serviço de excelência.
OBJETIVO	O objetivo do presente trabalho é a confecção de um manual de condutas do Pronto Socorro, que vise padronizar a conduta tomada no serviço, além de propagar o ensino correto das afecções mais frequentemente encontradas no Pronto Socorro.
MÉTODO	Os capítulos do Manual deverão ser escritos por residentes e fellows do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais, de forma voluntária, com o objetivo de agregar em seu estudo. Cada aluno terá auxílio de um dos chefes do pronto socorro para a confecção dos capítulos. Após a escrita, cada capítulo será revisado pelos chefes dos setores envolvidos. Após essa fase, o livro será enviado a um profissional de Letras para correção ortográfica e gramatical; e a outro profissional para diagramação. Após o livro diagramado, será enviado à gráfica para impressão dos exemplares. O evento de lançamento deverá ser combinado a posteriori com o chefe do Departamento.
RESULTADOS	O manual está organizado em sete módulos com 52 capítulos, oferecendo uma revisão atualizada e baseada em evidências do manejo das principais urgências do pronto-socorro oftalmológico. Cada capítulo traz protocolos práticos (diagnóstico e conduta), esquemas terapêuticos com os fármacos atualmente recomendados, incluindo posologia, via de administração, duração do tratamento, efeitos adversos e contraindicações.
CONCLUSÃO	O manual será uma ferramenta de uso imediato no pronto-socorro oftalmológico com protocolos claros, terapias atualizadas e fluxos decisórios que encurtam o tempo até a conduta correta e aumenta a segurança do paciente. ao integrar evidências atuais, propomos não apenas padronizar o cuidado, mas também reduzir variabilidade, evitar uso inadequado de fármacos e otimizar resultados funcionais.
PALAVRAS-CHAVES	manual, manual de condutas, pronto-socorro, oftalmologia
ID RESUMO	244